

À Nantes

29 & 30 Septembre 2008

Colloque

Economie sociale et solidaire :
« Nouvelles pratiques

et

Dynamiques territoriales »



UNIVERSITÉ DE NANTES



CENTRE NATIONAL
DE LA RECHERCHE
SCIENTIFIQUE



Lem

DIIESES

L'Économie Solidaire au Brésil: genèse, situation actuelle et perspectives

Luiz Inácio Gaiger

Économie Sociale et Solidaire:
Nouvelles pratiques et dynamiques territoriales
Université de Nantes
30/09/2008

L'Économie Solidaire au Brésil: genèse, situation actuelle et perspectives

Considérations Initiales

Groupe de Recherche *Ecosol*

Chercheurs

Luiz Inácio Germany Gaiger

Dr. Sociologia

Marília Veríssimo Veronese

Dra. Psicologia Social

Hans Benno Asseburg

Dr. Teologia [Pesquisador convidado]

Patrícia Kuyven

Ms. em Estatística [Consultora]

Étudiants de Licence

Andressa da Silva Correa

Graduanda em Ciências Sociais

Élen Cristiane Schneider

Graduanda em Ciências Sociais

Maíra Freitas Barbosa

Graduanda em Psicologia

Rodrigo Lentz

Graduando em Direito



Étudiants de Maîtrise et Doctorat

Daniela Miranda

Róbinson Scholz

Eliene dos Anjos

Ricardo Aveline

Aline Mendonça - UERJ

Luiz F. Barbosa

Marilene Daroz

Cristiano França – CES

Carla Paiva

Neila Sperotto

Manuela Brasil - UFPR

Economia Solidária - Ecosol - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.ecosol.org.br/ Ir

Economia Solidária - Ecosol



Início

Apresentação

Pesquisa

Experiências

Bibliografia

Grupo de Estudos

Lançamentos

Entidades

Links

Eventos

Notícias

Contato

UNISINOS

Outra eCONOMIA eCONnec

Esta é a página do Grupo de Pesquisa de Economia Solidária vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UNISINOS. Esta página é desenvolvida através da parceria entre UNISINOS, Cáritas Regional/RS, Secretaria Municipal da Indústria e Comércio/Porto Alegre (SMIC) e Secretaria do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais/RS (SEDAI).

A equipe de pesquisa agradece a visita.

Destaques:

Catedra Unesco - Trabalho e Sociedade Solidária

O tema Trabalho e Sociedade Solidária define o horizonte de convergência dessas ações. Cumpre à Cátedra propiciar, de

Tecnologias Sociais

O Projeto Tecnologias Sociais para Empreendimentos Solidários busca ressignificar a questão das incubadoras, considerando a atual realidade

Promotores:



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria de Desenvolvimento
e Assuntos Internacionais

Concluído Internet

Un réseau de recherche en AL

riless

**Red de Investigadores Latinoamericanos
en Economía Social y Solidaria**

www.riless.org



Quelques auteurs de référence

- José Luis Coraggio (Argentine) - l'Économie du Travail
- Orlando Núñez (Nicaragua) - l'Économie Populaire
- Pablo Guerra (Uruguay) - théorie de la Sócio-économie Solidaire
- Luis Razeto (Chili) - les entreprises alternatives
- Paul Singer (Brésil) - le socialisme autogeré
- Franz Hinkelammert (Costa Rica) – la rationalité reproductive de la vie
- Aníbal Quijano (Pérou) – critique du capitalisme colonialiste



ES : plusieurs appellations

- José Luis Coraggio – Économie Sociale et Solidaire
- Orlando Núñez – Économie Populaire Associative
- Pablo Guerra – Socio-économie Solidaire
- Luis Razeto – Économie de Solidarité



L'Économie Solidaire au Brésil: genèse, situation actuelle et perspectives

La réalité actuelle de l'ES

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria Nacional de Economia Solidária



SIES

Sistema Nacional
de Informações em
Economia Solidária.



Apoio:
Fórum Brasileiro de Economia Solidária





Activités économiques:

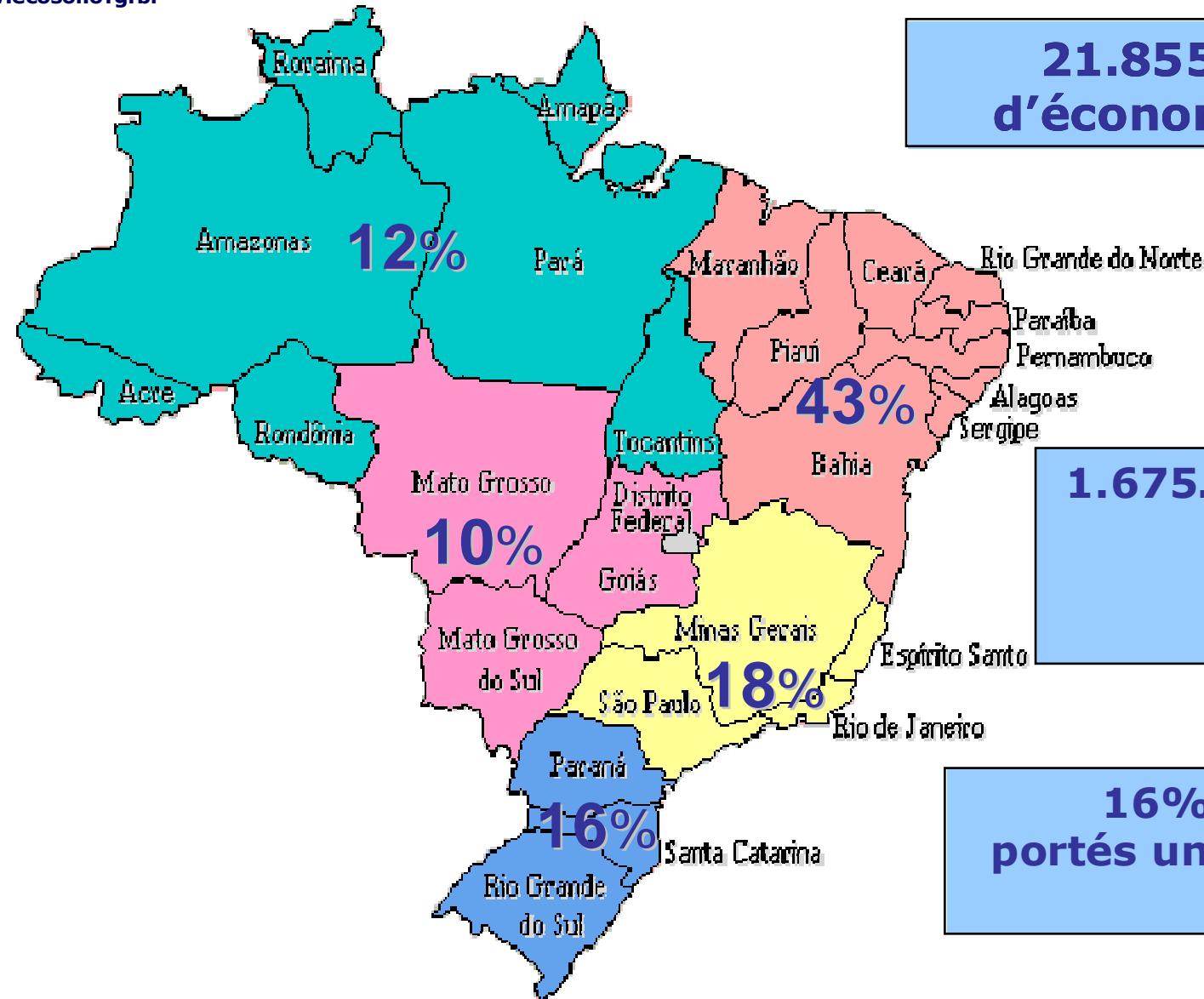
- Production de biens
- Prestation de services
- Finances solidaires
- Commerce équitable
- Consommation solidaire

Formes d'organisation:

- Coopératives
- Associations
- Entreprises autogérées
- Groupes informels
- Réseaux solidaires
- *Clubs de troc / monnaie sociale*



Les données générales du SIES



**21.855 entreprises
d'économie solidaire**

1.675.561 membres
62% hommes
38% femmes

**16% des EES sont
portés uniquement par
des femmes**

La coopérative *Harmonia* - l'usine de Catende



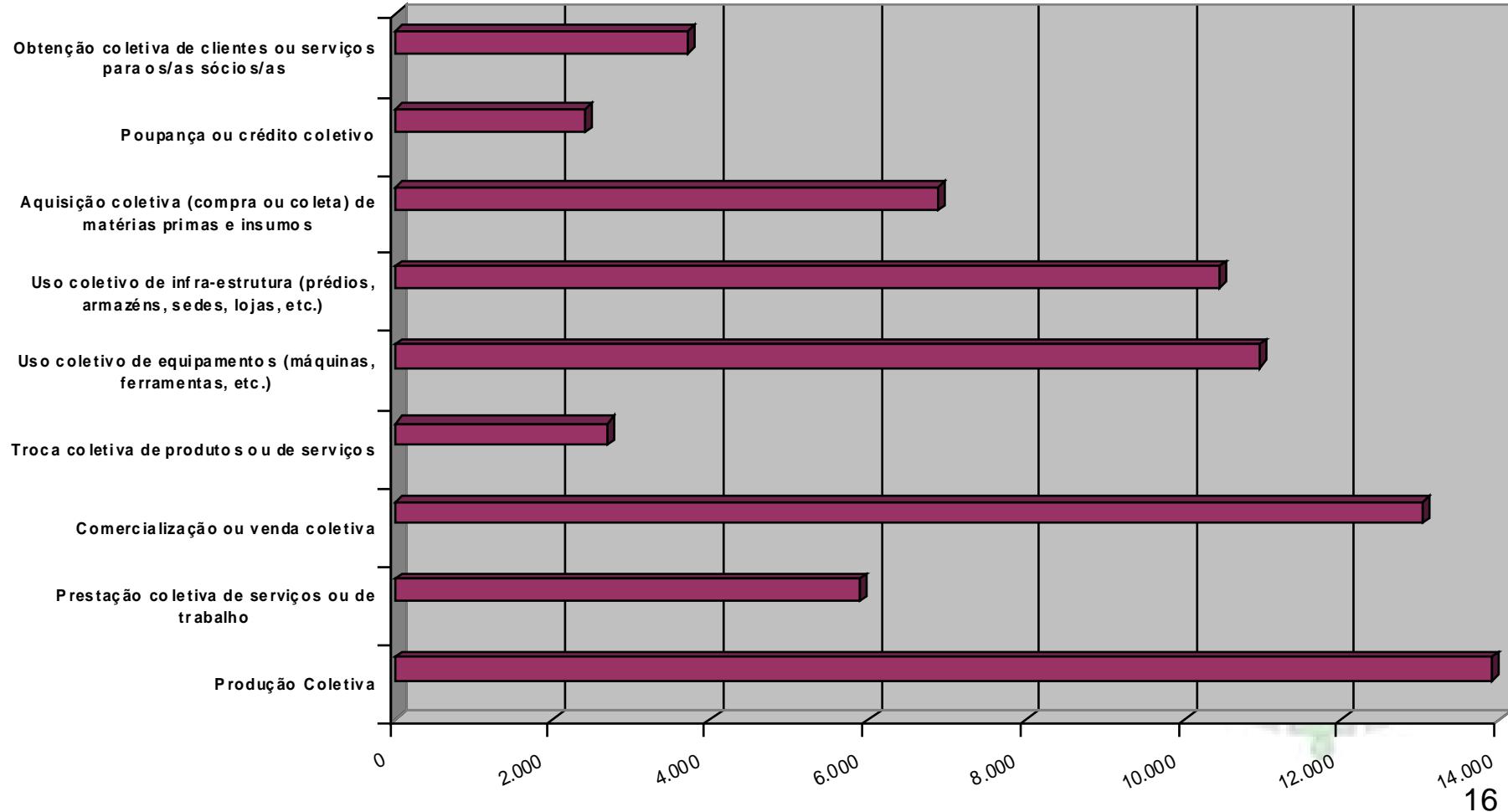
La coopérative *Harmonia* - la serre



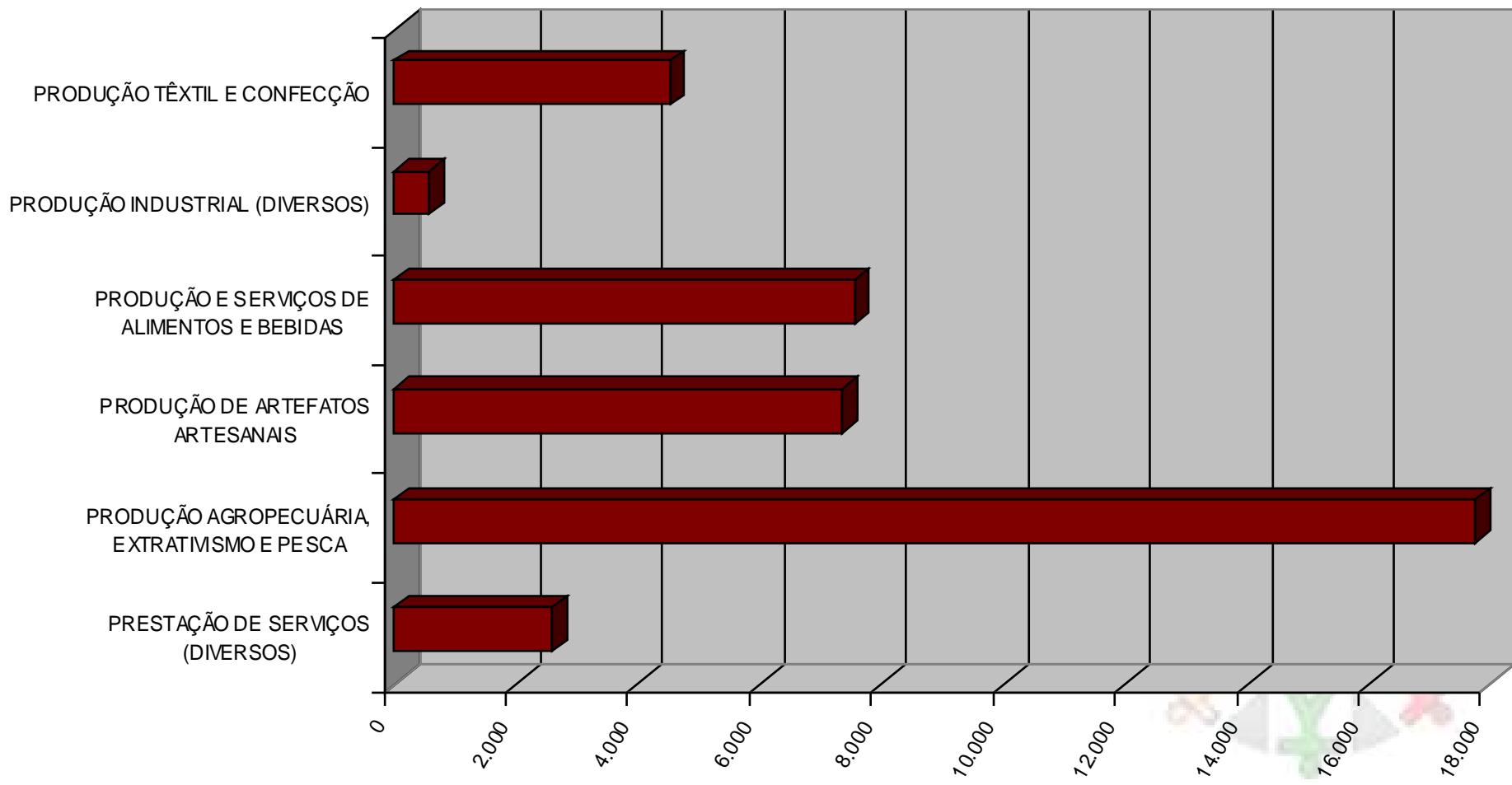
Les membres des organisations de l'ES

	Hommes	Femmes	Total
Nombre d'associés	1.024.142	622.887	1.647.029
Nombre de travailleurs associés	262.405	222.529	484.934
Nombre de travailleurs non associés	17.885	10.647	28.532
Nombre de postes de travail	280.290	233.176	513.466

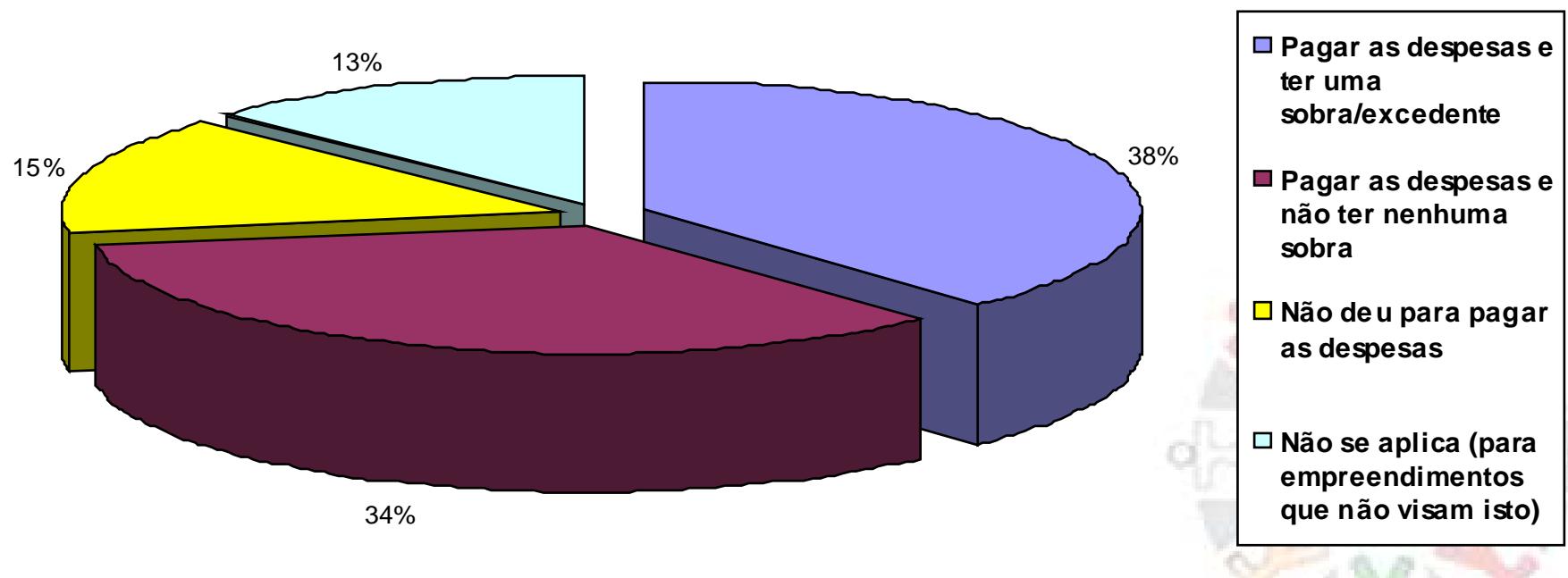
Les activités économiques en commun



Des secteurs économiques *traditionnels*

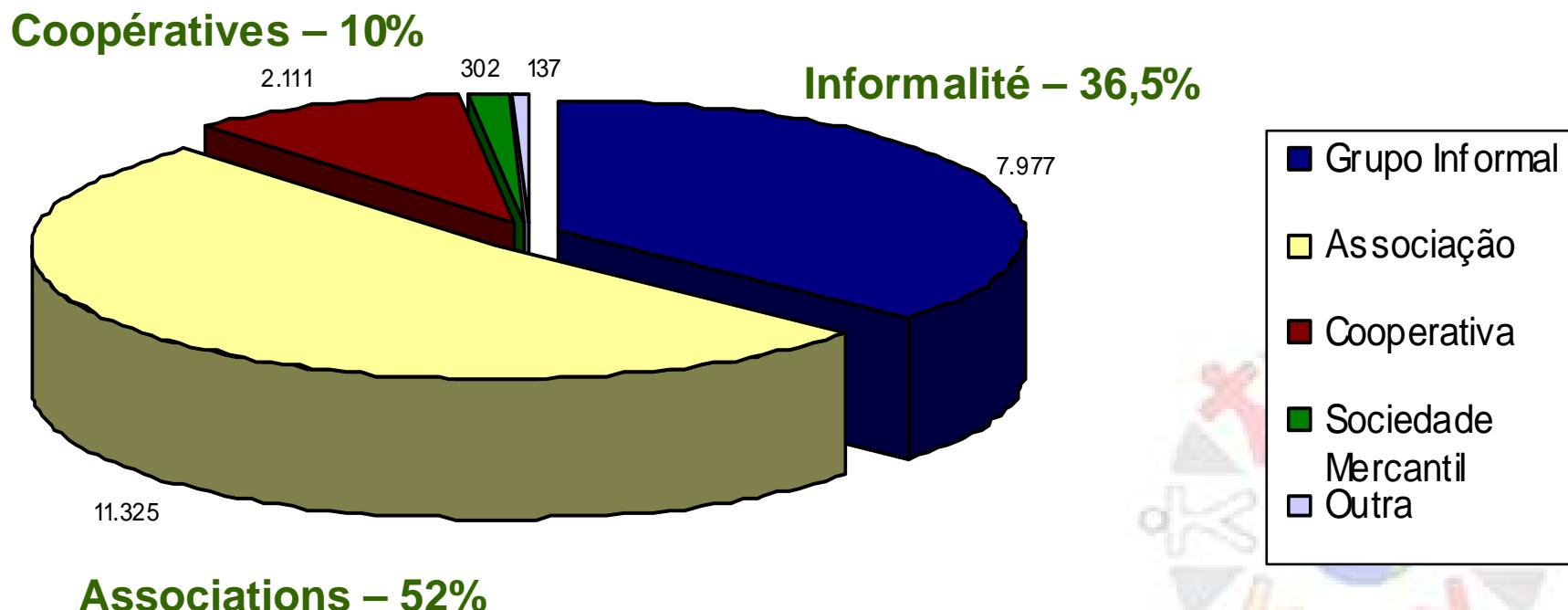


Les résultats de l'activité économique



- Les 38% ont fait des bénéfices
- Les 34% n'ont pas fait de déficit dans la dernière année

Les modes d'organisation des EES



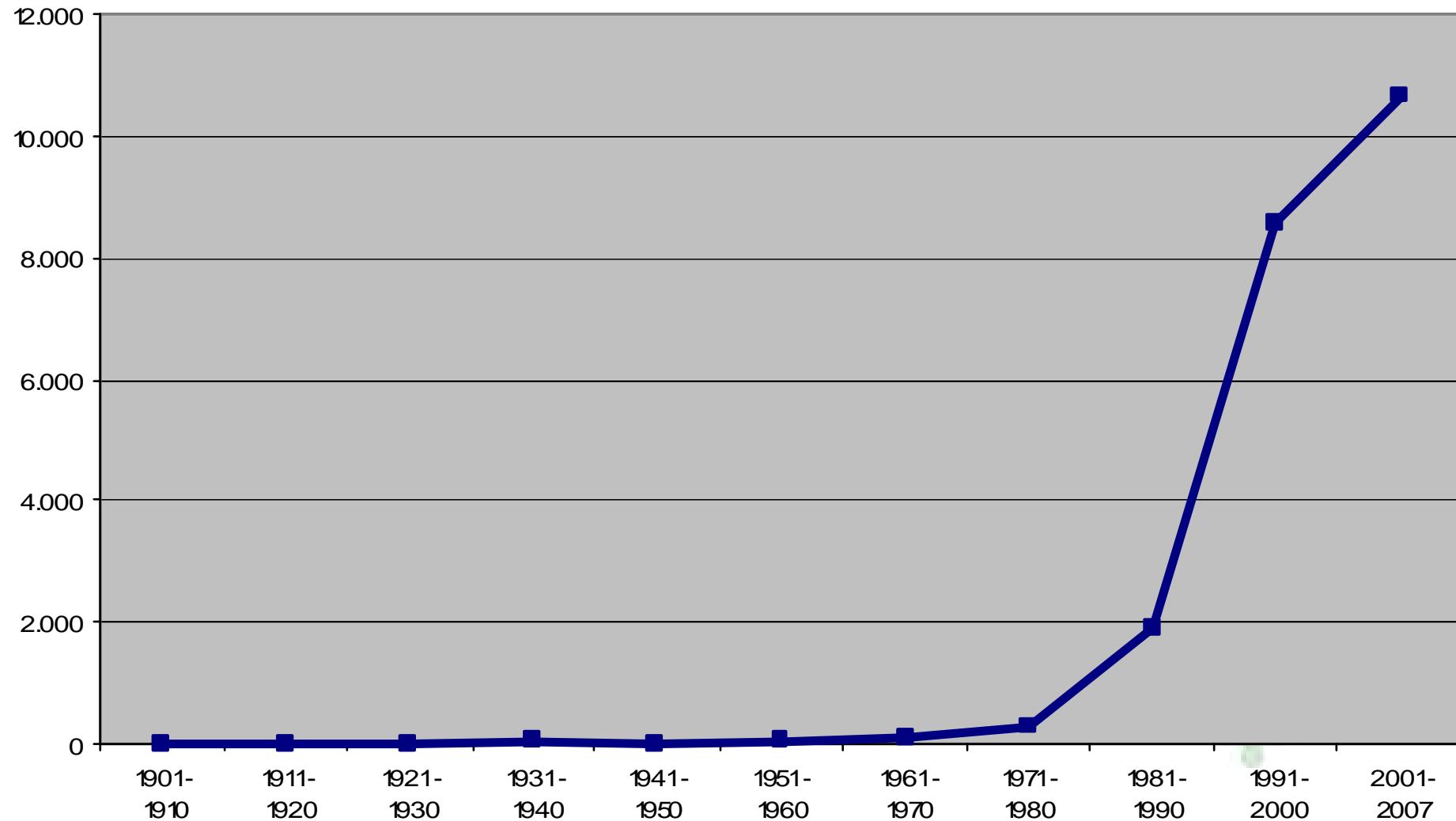
LES ACTEURS DE L'ÉCONOMIE SOLIDAIRE AU BRÉSIL



L'Économie Solidaire au Brésil: genèse, situation actuelle et perspectives

À propos de la genèse de l'ES

La montée des EES

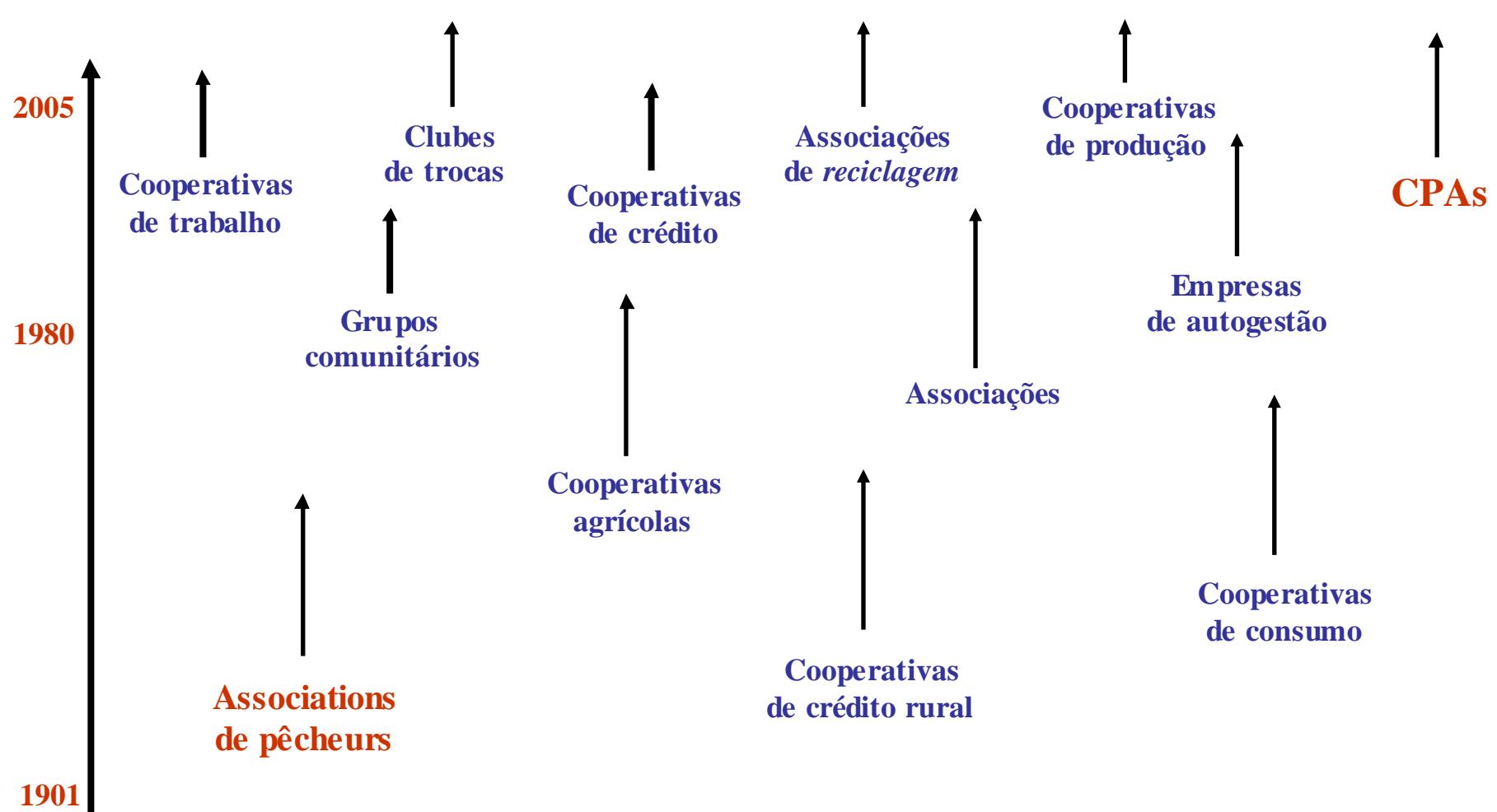


Les veines de l'ES au Brésil

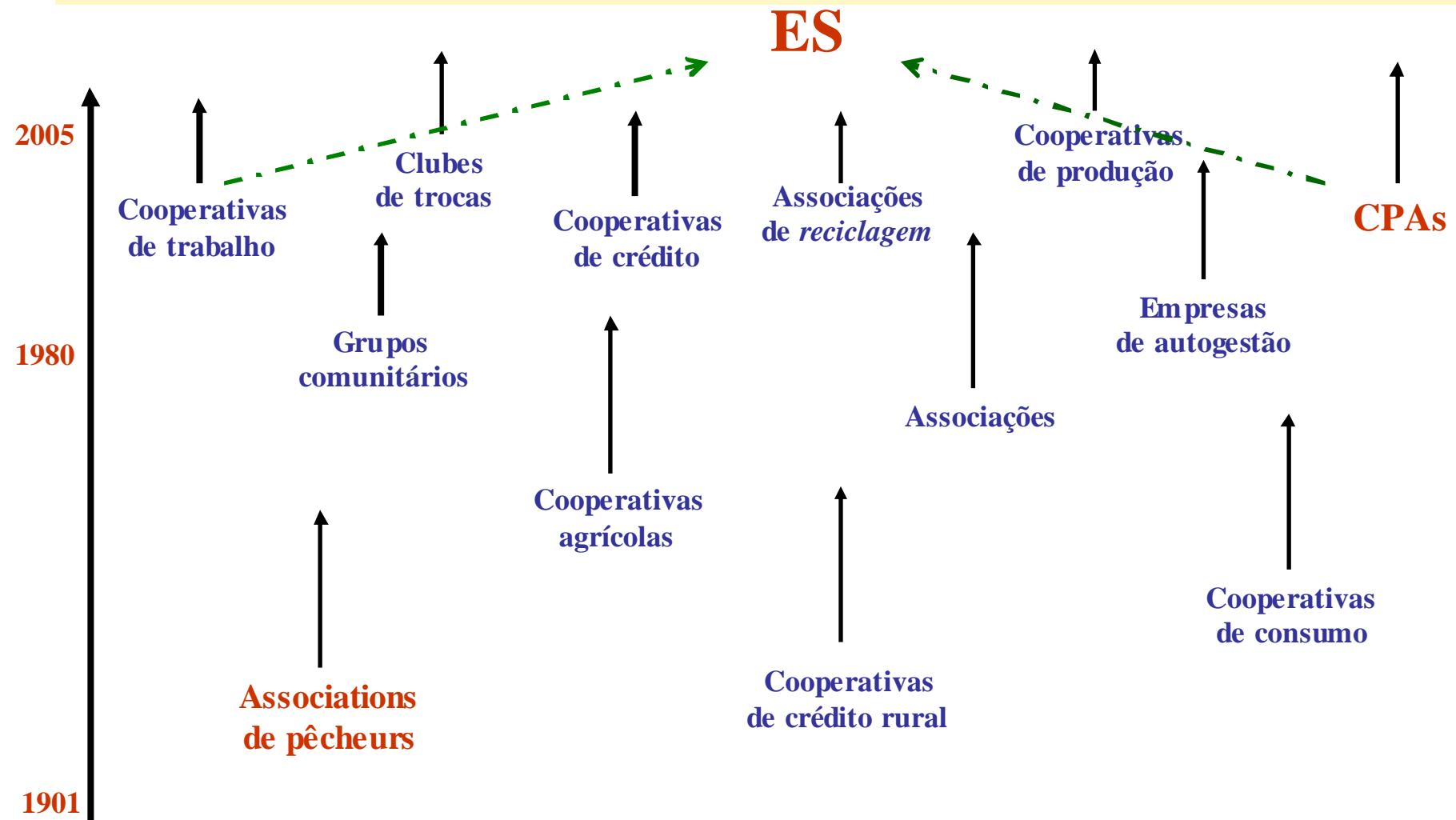
- projets communautaires
- systèmes collectifs du MST
- entreprises autogérées
- coopératives de travail
- banques populaires
- associations de recyclage



Les affleurements du solidarisme



La formation du mouvement social de l'ES



Les facteurs *macro explicatifs* de l'essor actuel du solidarisme populaire

→ Des éléments – (de rejet ou exclusion d'autres alternatives):

- ➔ La reconversion capitaliste et le régime d'accumulation flexible
- ➔ La crise de la société salariale
- ➔ L'involution de l'agenda *social*: de la *citoyenneté* à *l'inclusion*
- ➔ La crise du socialisme et de grands courants de gauche

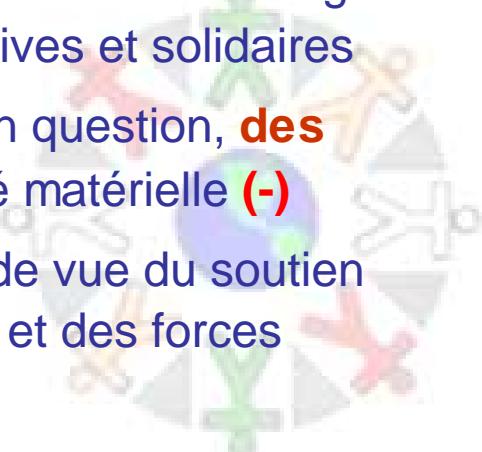
→ Des éléments + (d'attraction envers la voie associative):

- ➔ La multiplication et la reconnaissance des nouveaux enjeux
- ➔ La mise en valeur de l'espace local et communautaire
- ➔ L'arrivée au pouvoir des forces de gauche dans le post-socialisme
- ➔ Des nouvelles modalités de coopération internationale
- ➔ L'effet exemplaire des expériences réussies d'ES



Les facteurs directs de la genèse des EES

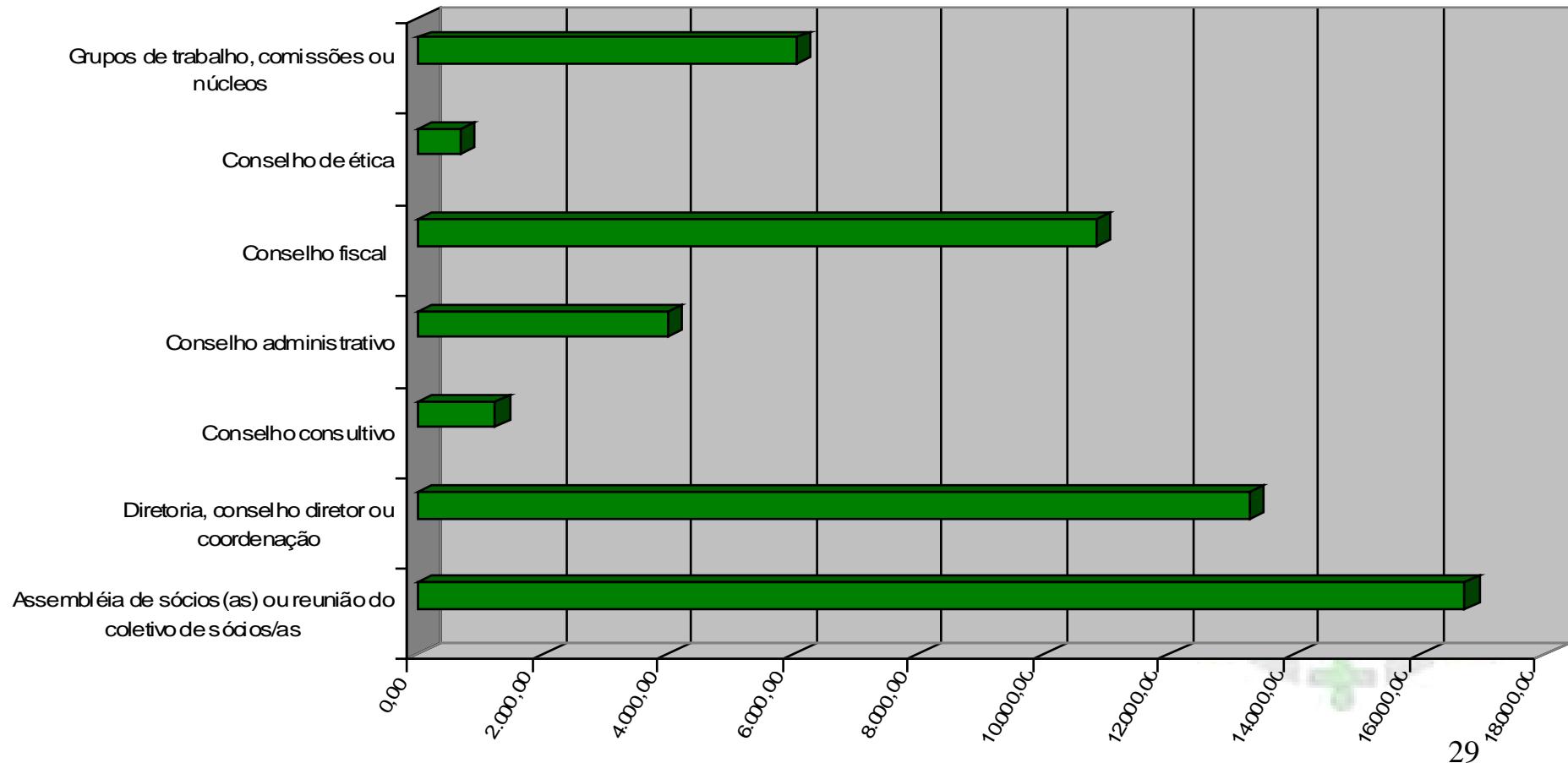
- Des **catégories sociales expérimentées**, en termes d'organisation collective, des pratiques associatives et des luttes sociales
- Un **leadership** authentique attaché à sa base sociale et légitimé par son compromis avec les intérêts collectifs
- Comptabilité entre l'**économie populaire** et la mise en place de dispositifs fondés sur l'association et la coopération productive
- Des **agents médiateurs** ayant les compétences pour faire converger les demandes populaires vers des solutions collectives et solidaires
- Réduction effective, pour les acteurs populaires en question, **des alternatives habituelles** de survie et de prospérité matérielle (-)
- **Contexte social et politique favorable**, du point de vue du soutien des mouvements sociaux, des organisations civiles et des forces politiques



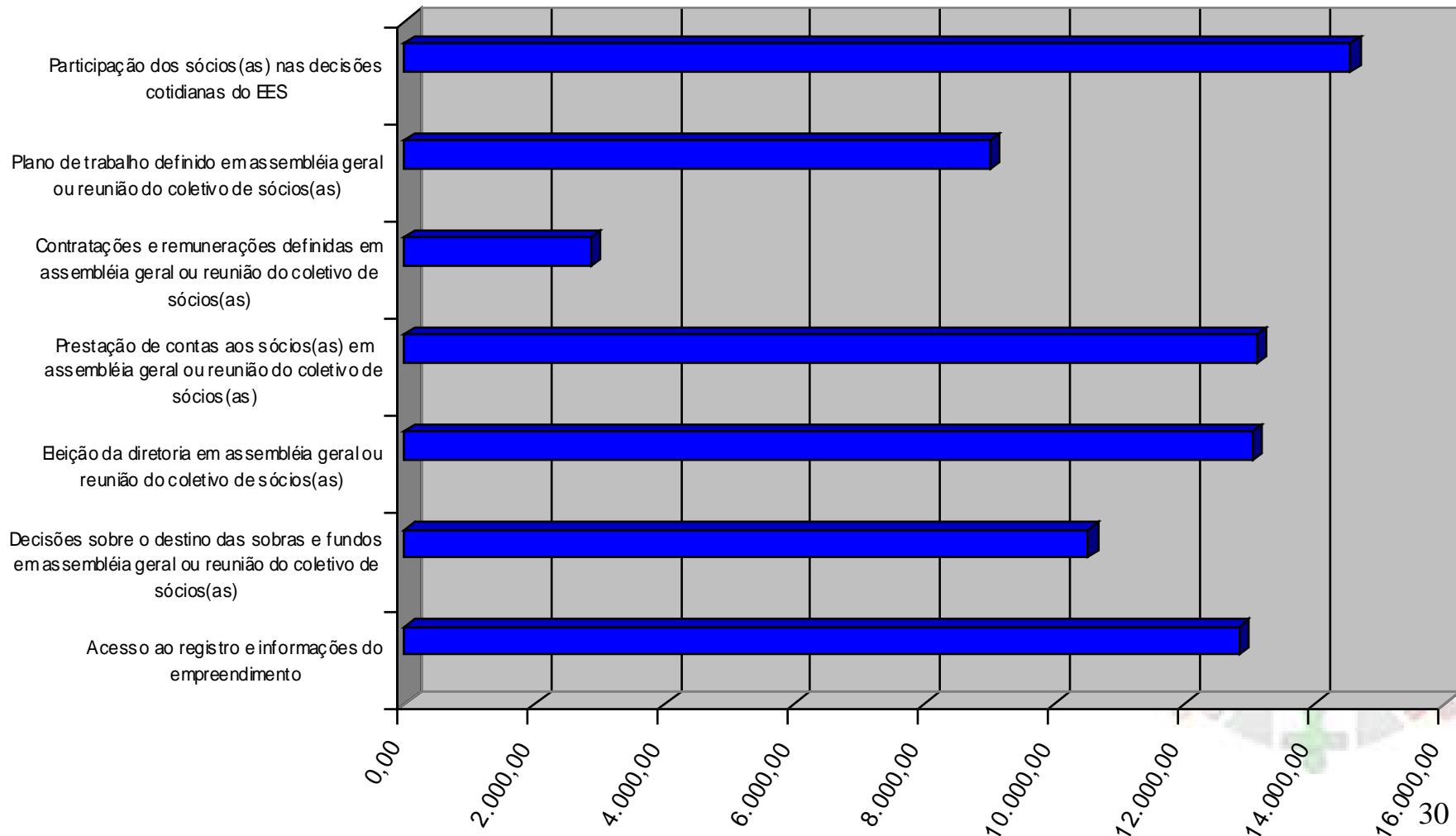
L'Économie Solidaire au Brésil: genèse, situation actuelle et perspectives

Sens et avenir de l'ES

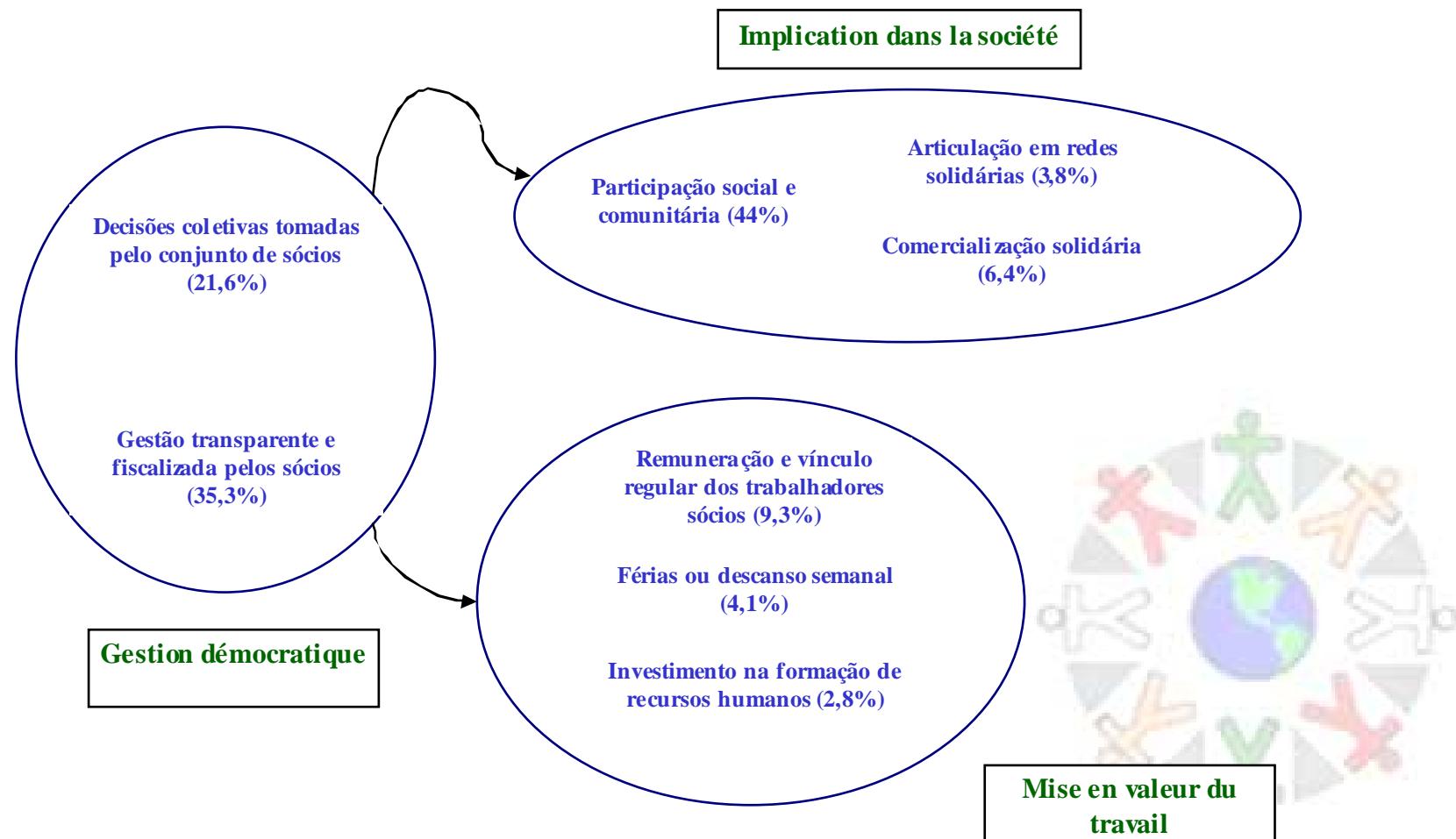
Les dispositifs de participation des membres



La participation quotidienne des membres



Les voies de développement des EES



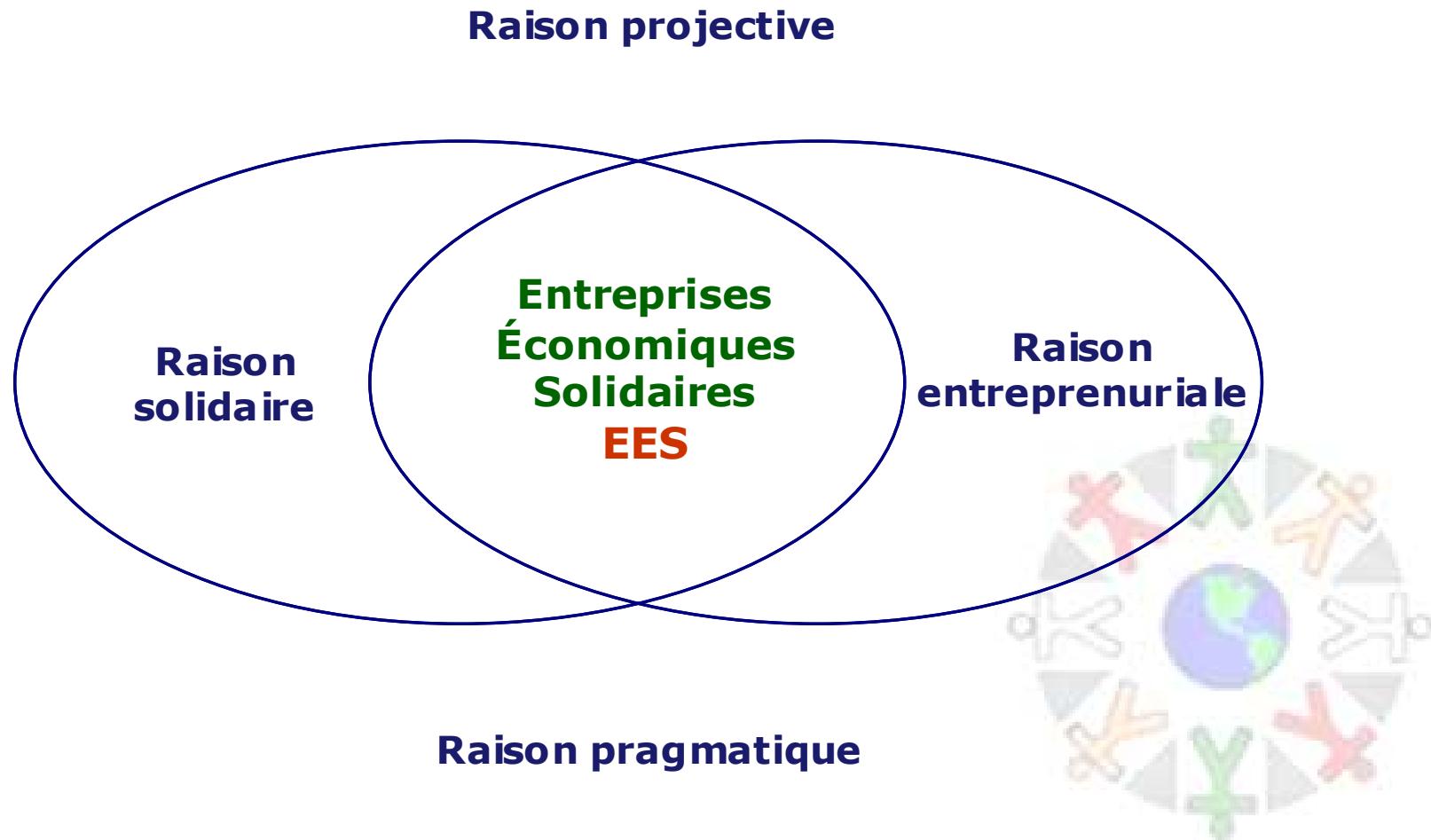
Les formes d'implication dans la société

- Réseaux et forums: **45,7%**
- Mouvements sociaux: **57,7%**
- Initiatives communautaires: **56,8%**

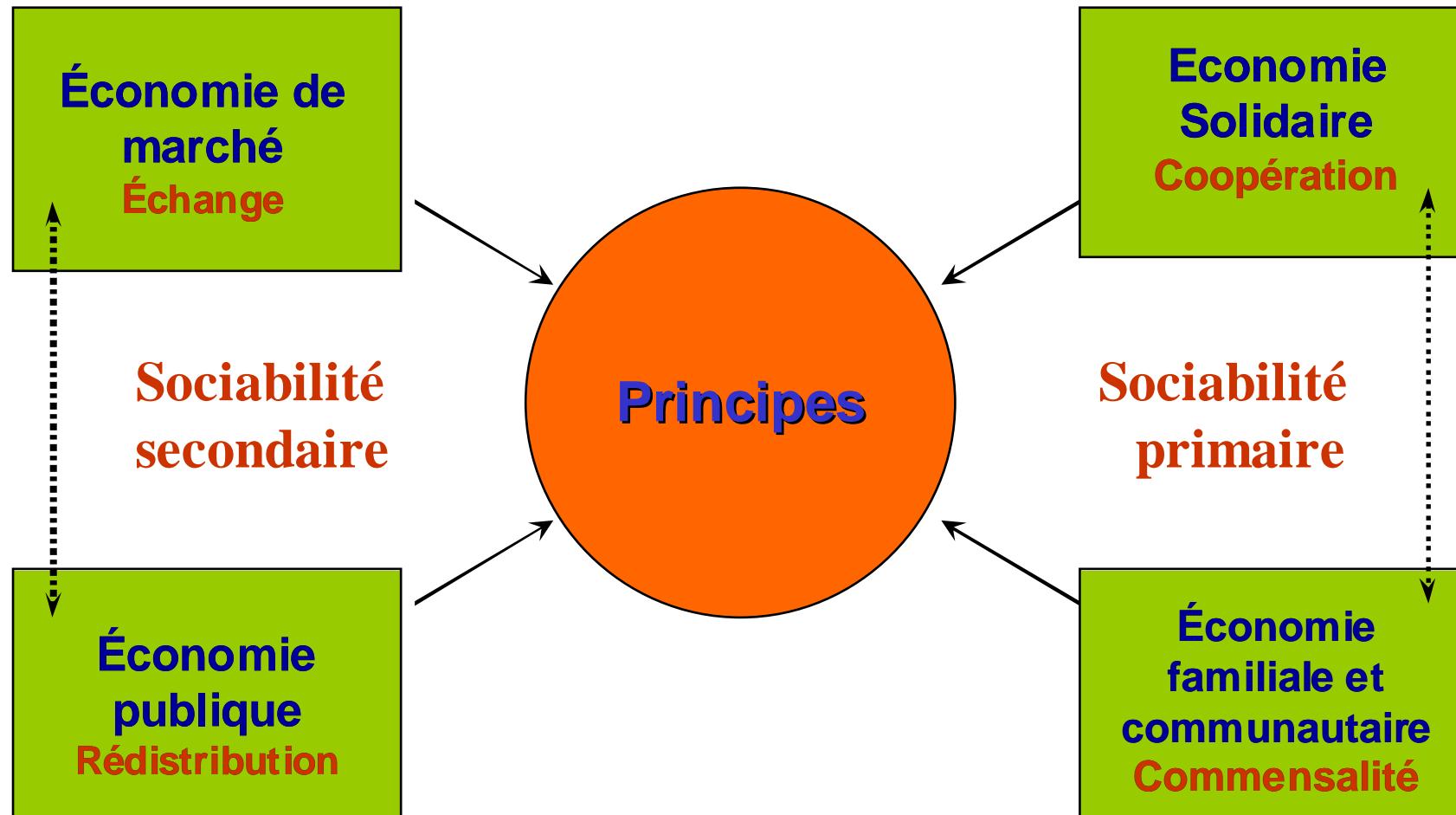


Le solidarisme entrepreneur

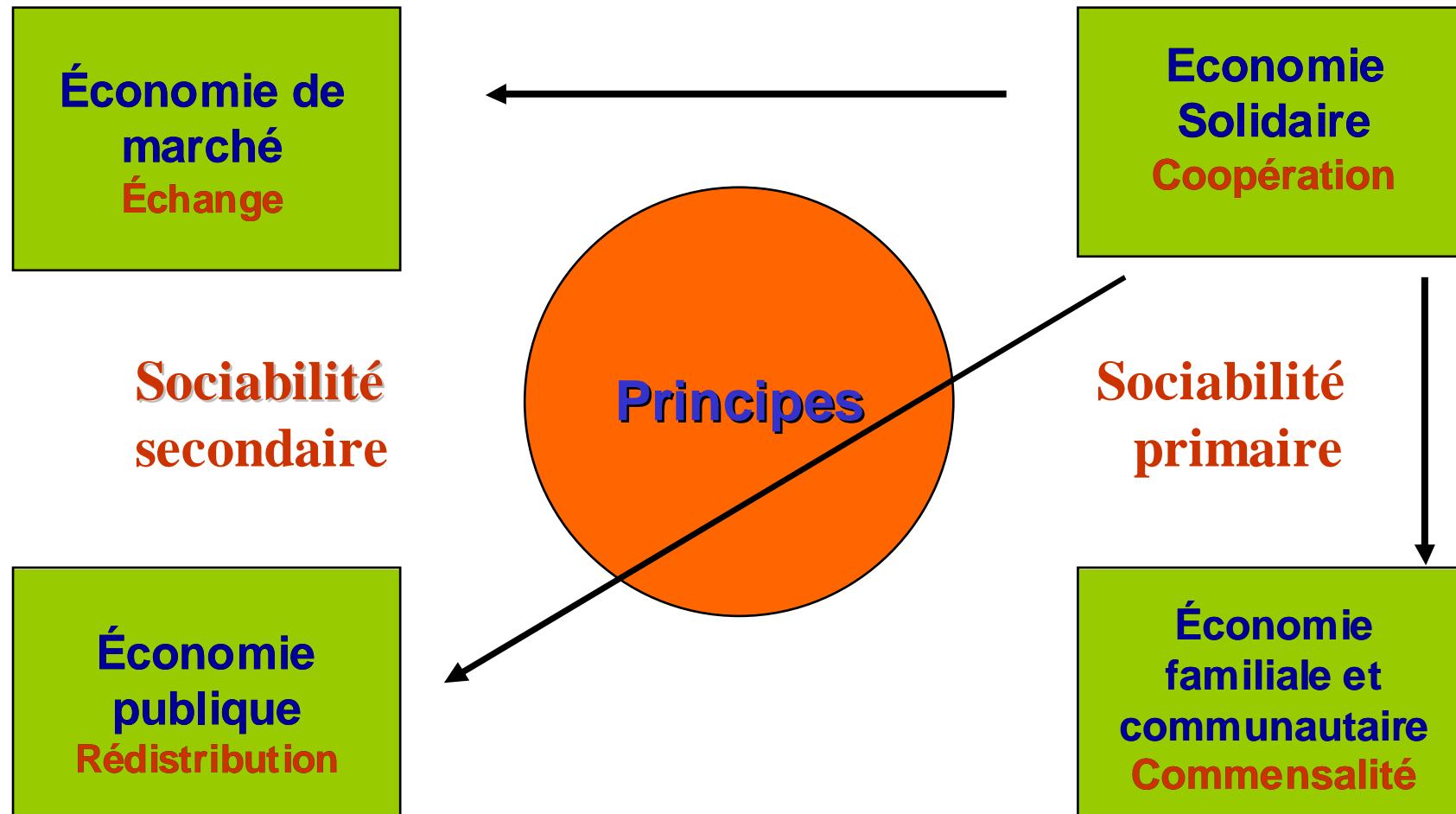
[Logique objective + ethos économique]



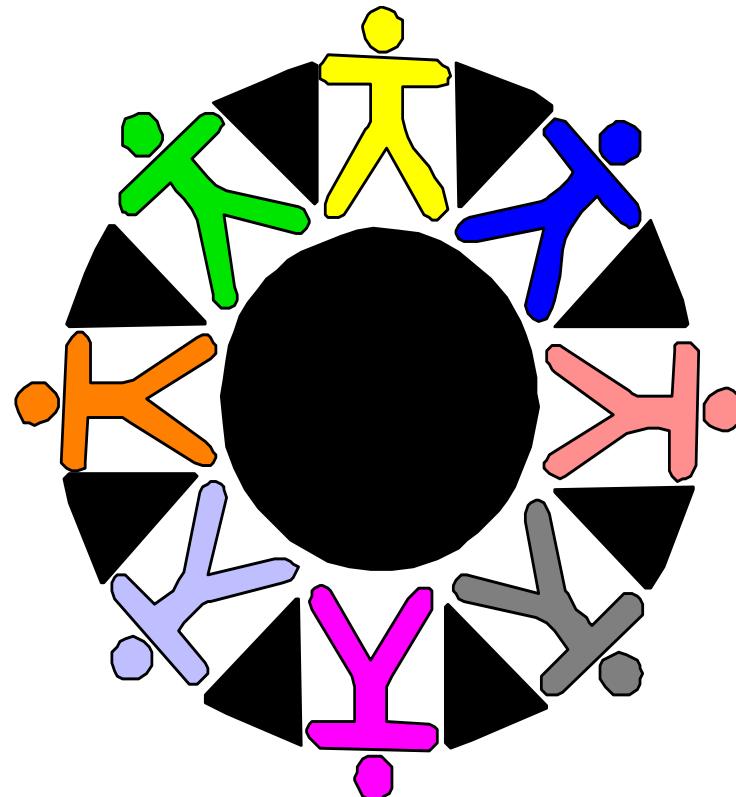
La pluralité des rapports économiques



L'élargissement de la réciprocité



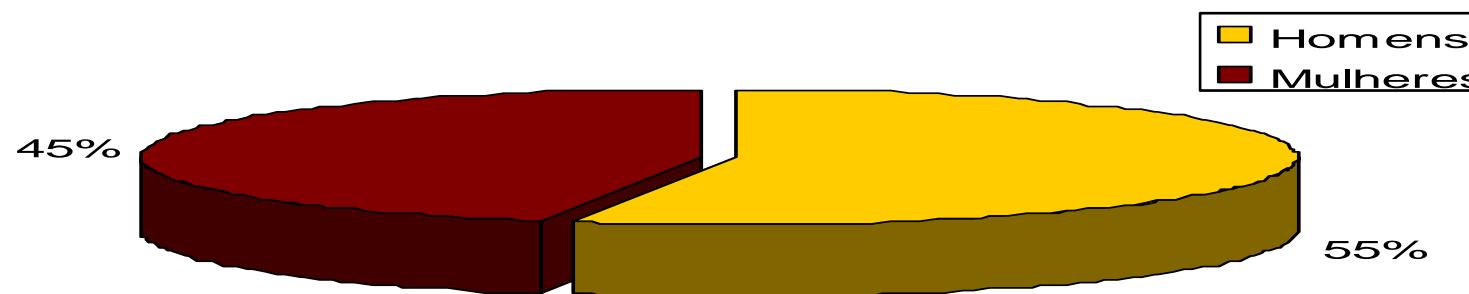
GROUPE DE RECHERCHE ECOSOL
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



www.ecosol.org.br

Associé à RILESS: www.riless.org

La présence des femmes dans l'ES



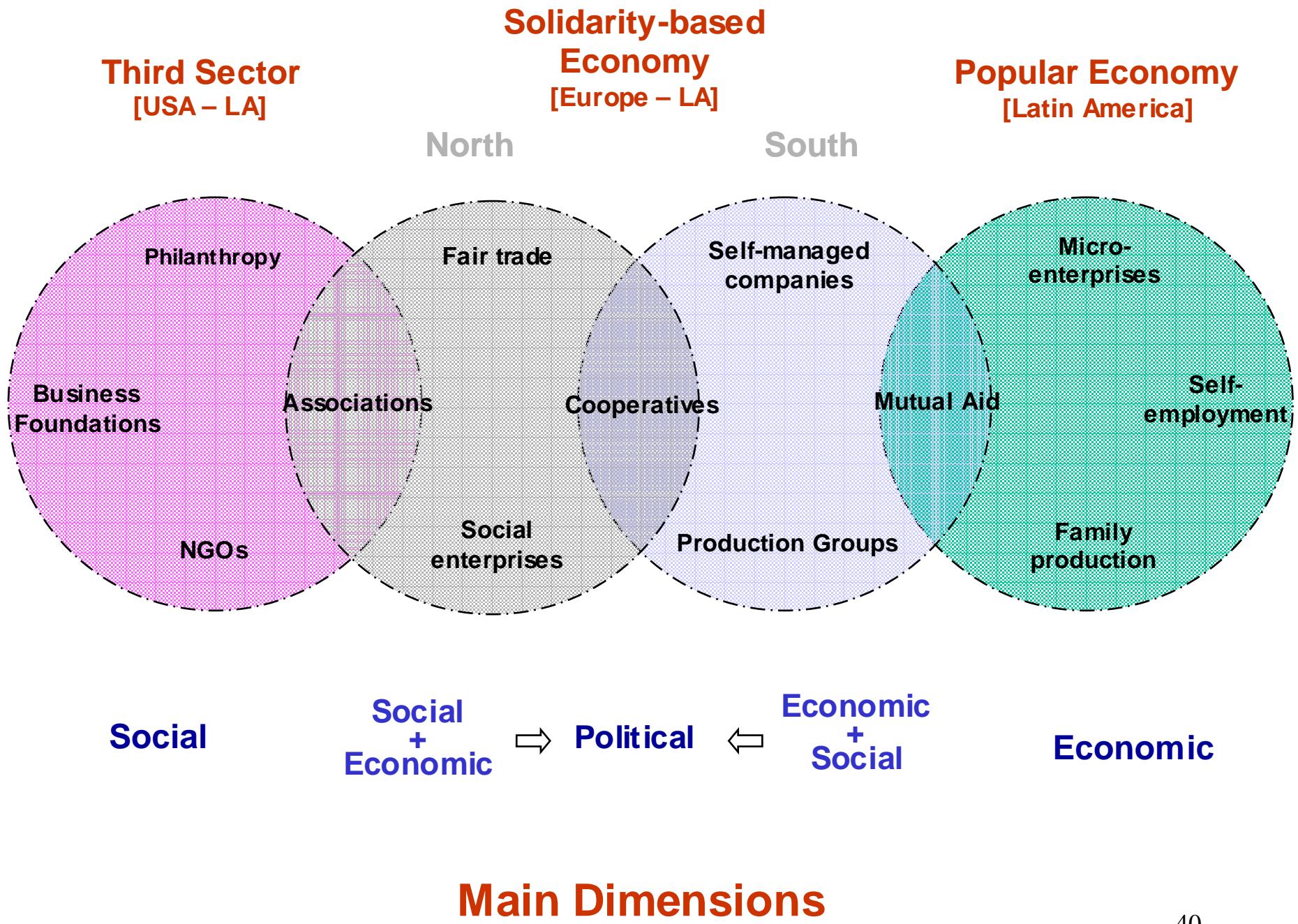
Les membres des organisations de l'ES

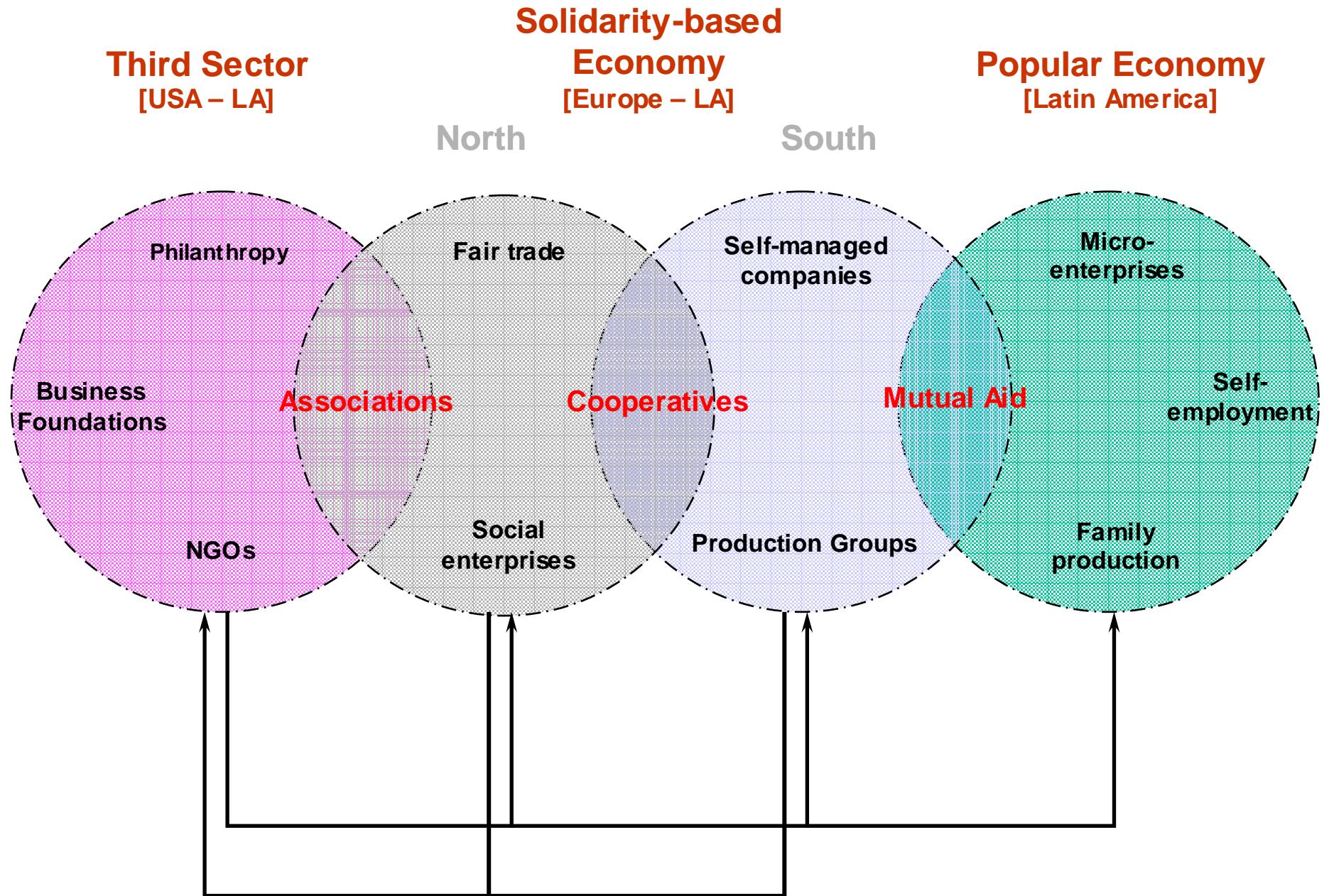
	Hommes	Femmes	Total
Nombre d'associés	1.024.142	622.887	1.647.029
Nombre de travailleurs associés	262.405	222.529	484.934
Nombre de travailleurs non associés	17.885	10.647	28.532
Nombre de postes de travail	280.290	233.176	513.466

La mobilisation des femmes dans la 4ème Rencontre Nationale du FBES – avril 2008

Les 60% des délégués étaient des femmes







Acesso público ao SIES

Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária - SIES - Windows Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Links HotMail gratuito Personalizar links Windows Windows Media

Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema Nacional d...

Ministério do Trabalho e Emprego

Economia Solidária
Sistema Nacional de Informações em
Economia Solidária - SIES

Portal do
Trabalho e
Emprego

Domingo, 3 de junho de 2007

Institucional

Conselhos

Emprego e Renda

Inspeção do Trabalho

Economia Solidária

Relações de Trabalho

Internacional

Dados e Estatísticas

Imprensa

Legislação

Publicações

Fale Conosco

Ouvintoria MTE

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - CEP: 70059-900
Brasília - DF

Telefone: (61) 3317-6000

digite aqui OK Mapa do Portal | Links

Página Inicial > Economia Solidária > Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária - SIES

Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária - SIES

Voltar Enviar Imprimir Página Inicial

A Secretaria Nacional de Economia Solidária com o objetivo de proporcionar a visibilidade, a articulação da economia solidária e oferecer subsídios nos processos de formulação de políticas públicas, está realizando o mapeamento da economia solidária no Brasil. Para isso, foi desenvolvido o Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES), composto por informações de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e de Entidades de Apoio, Assessoria e Fomento (EAF).

RELATÓRIOS SIES 2005:

Relatórios Regionais, Estaduais e Municipais

Relatório Nacional

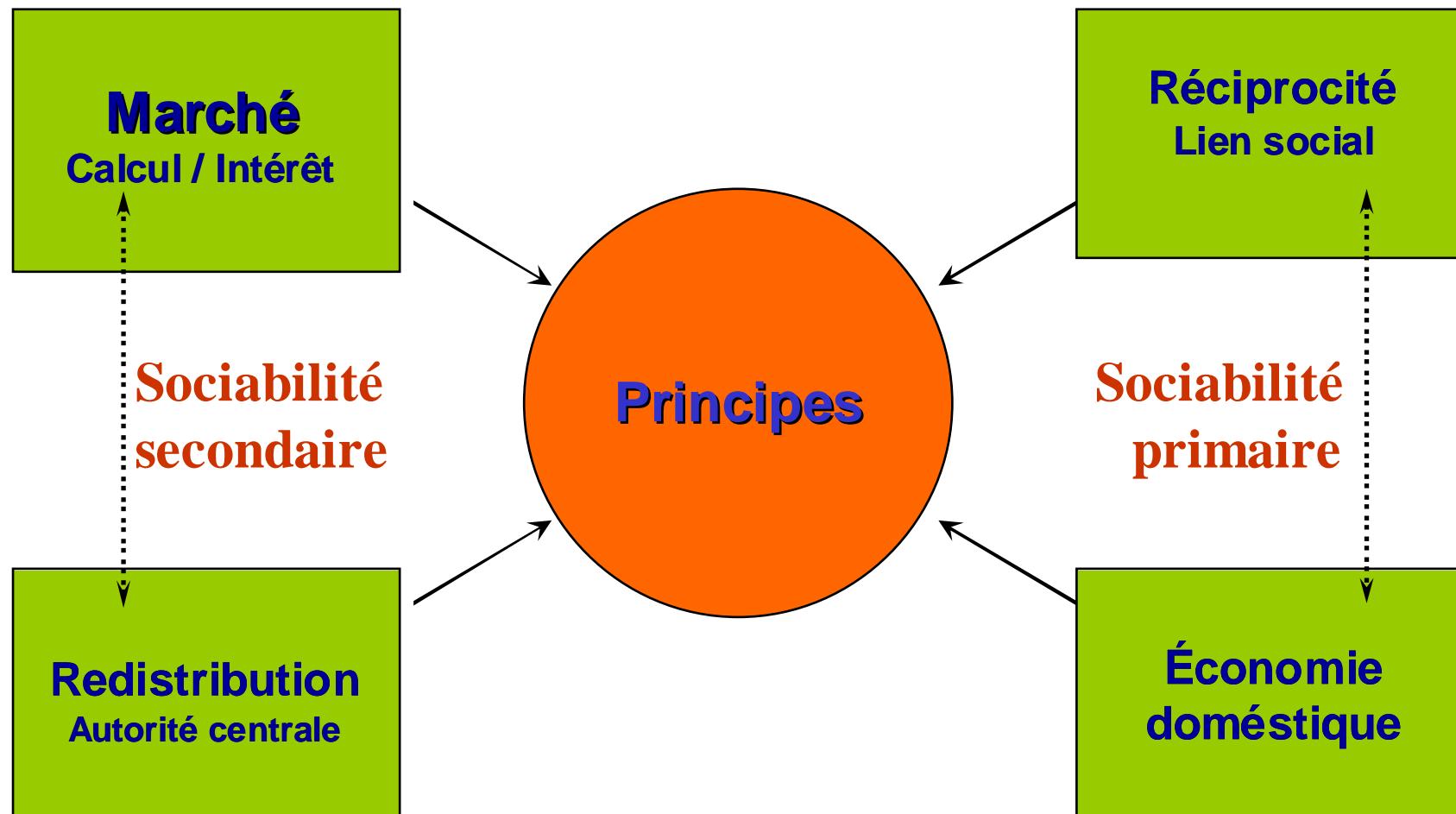
Acesso a Gestão do SIES

Atlas da Economia Solidária no Brasil - (Novo)

Declare seu empreendimento de economia solidária

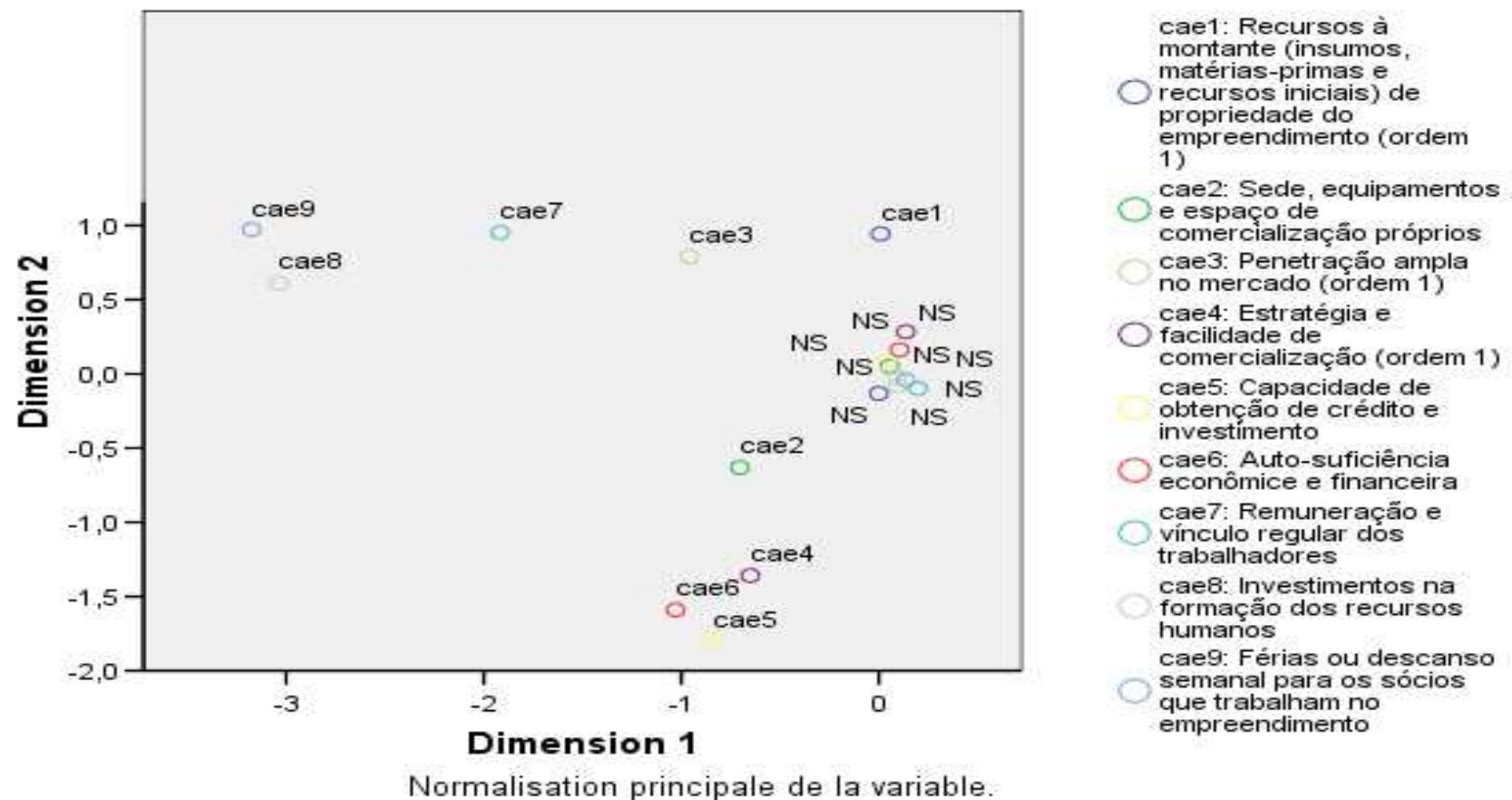
Internet 100% 11:16

Polanyi et la nature plurielle de l'économie

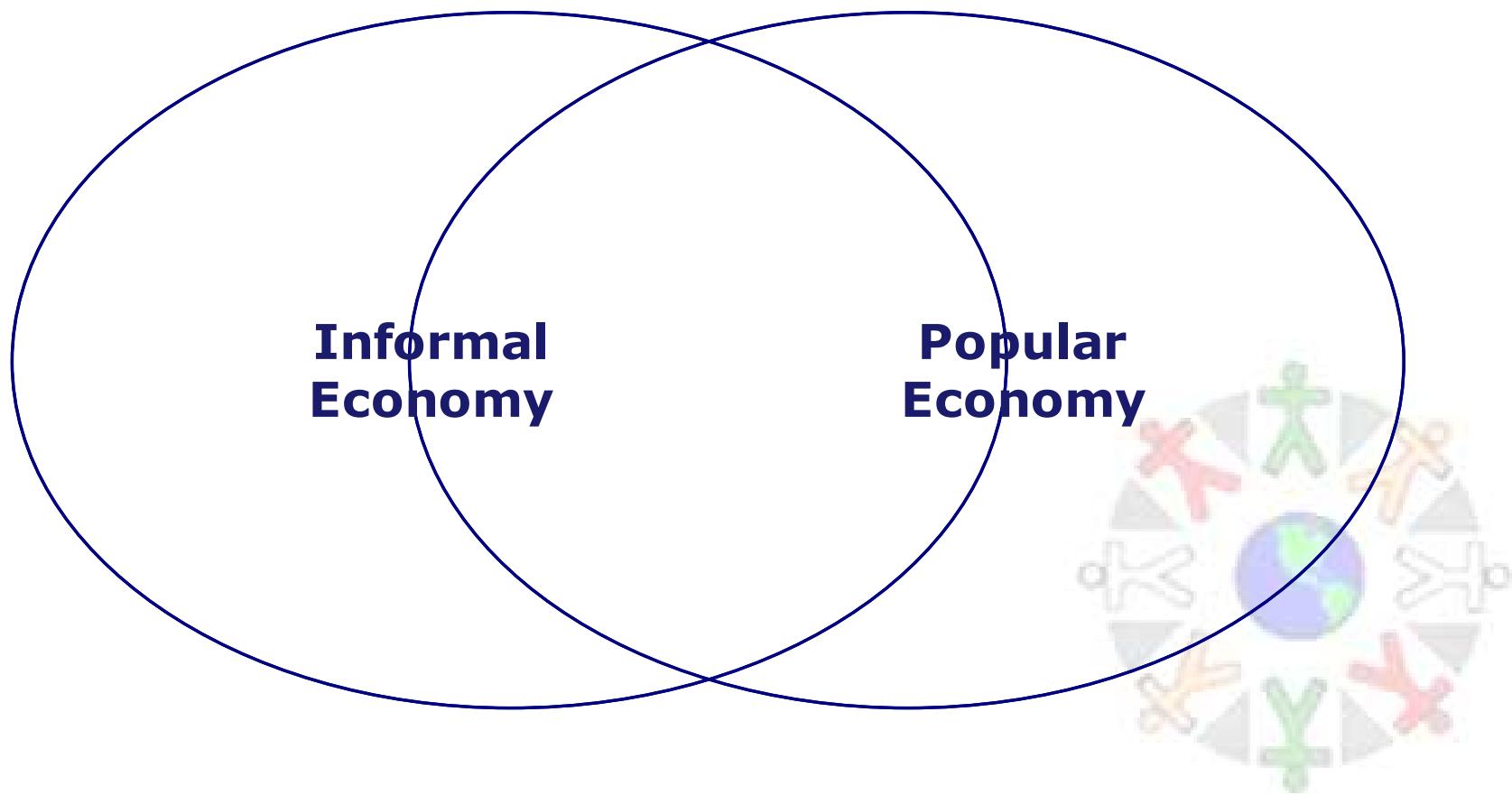


Les correspondances entre la DS et la DE

Diagramme joint des points de modalité

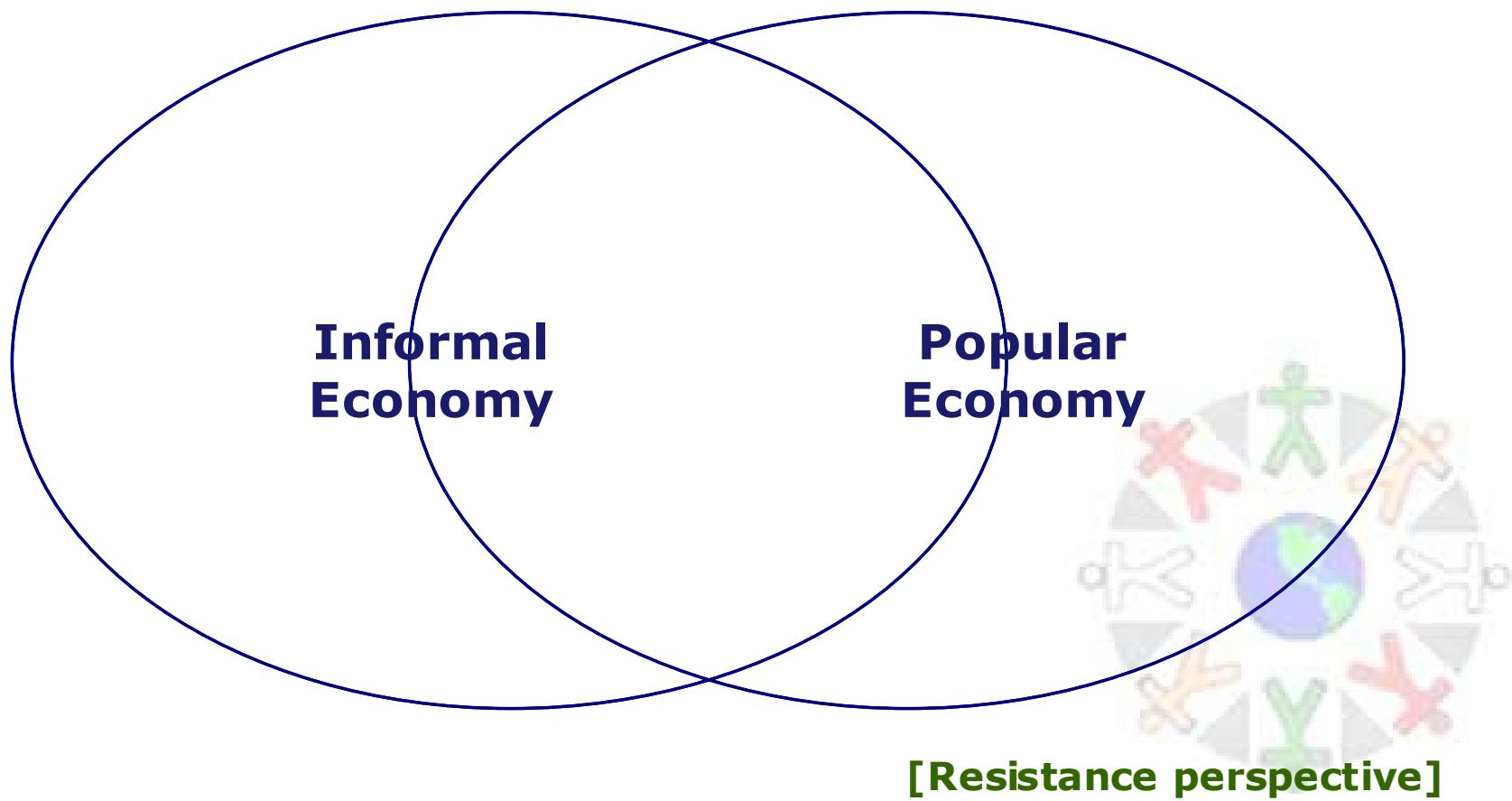


Informal and popular economies

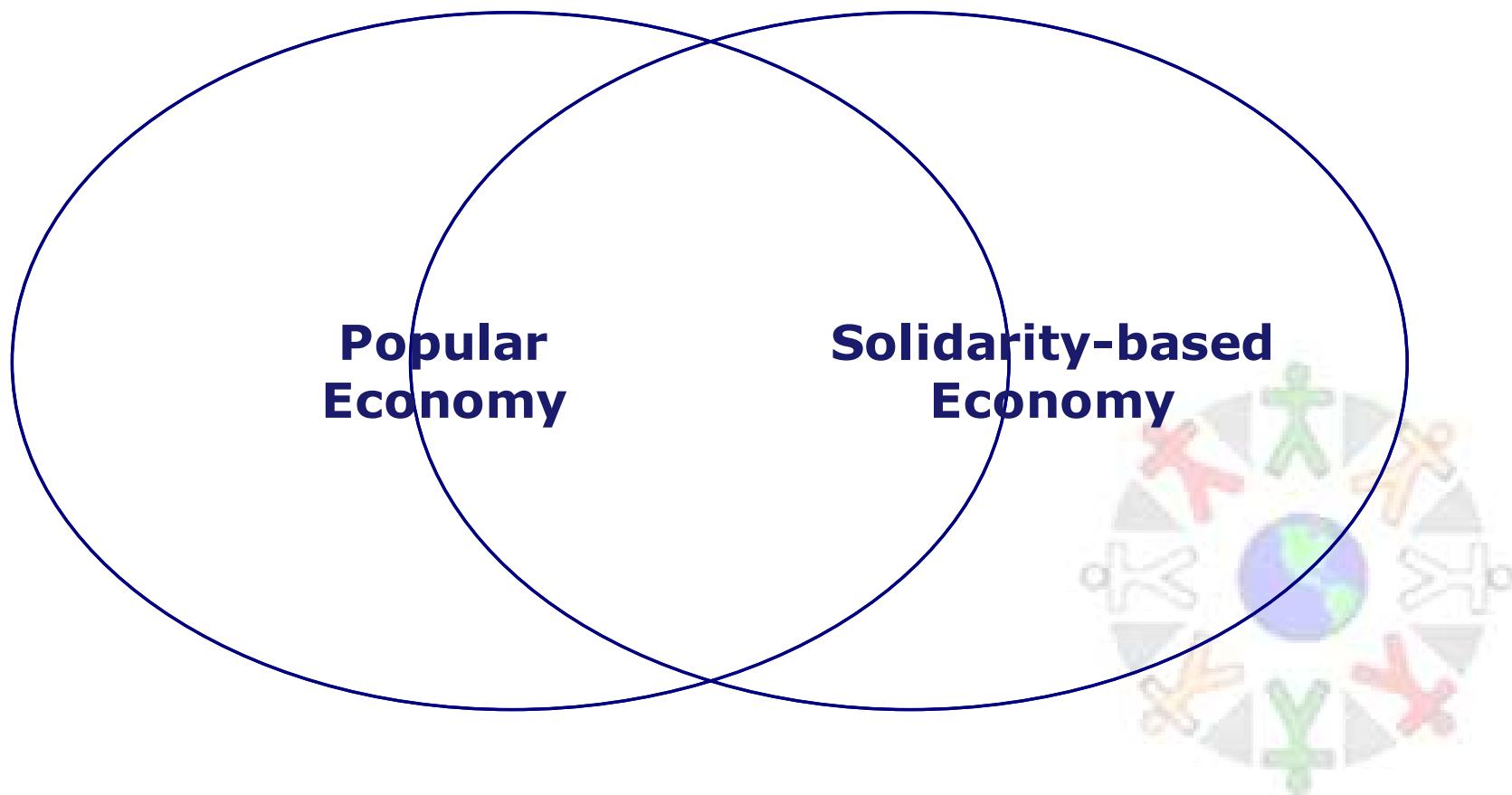


Informal and popular economies

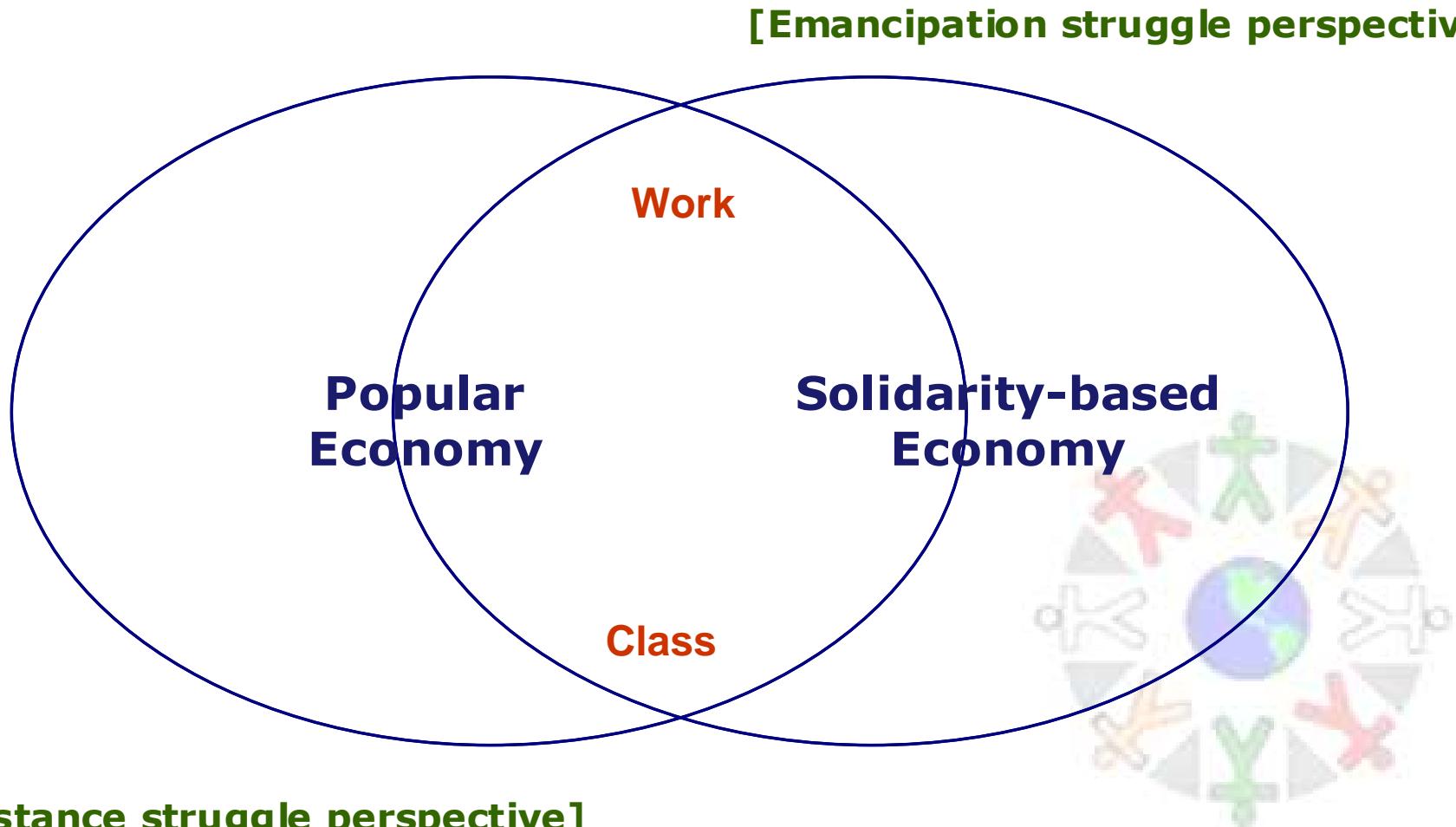
[Survival perspective]



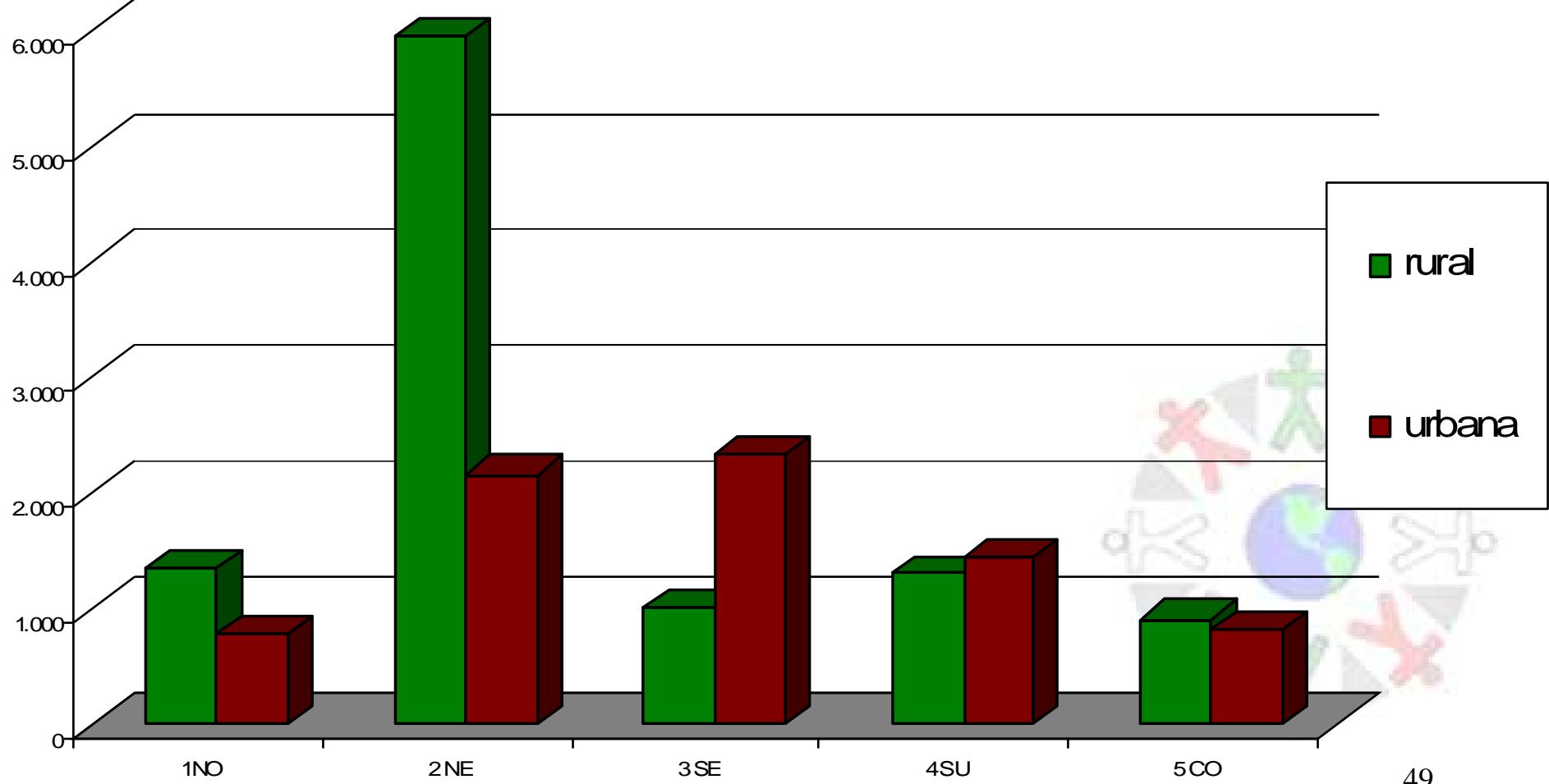
Popular economy and solidarity



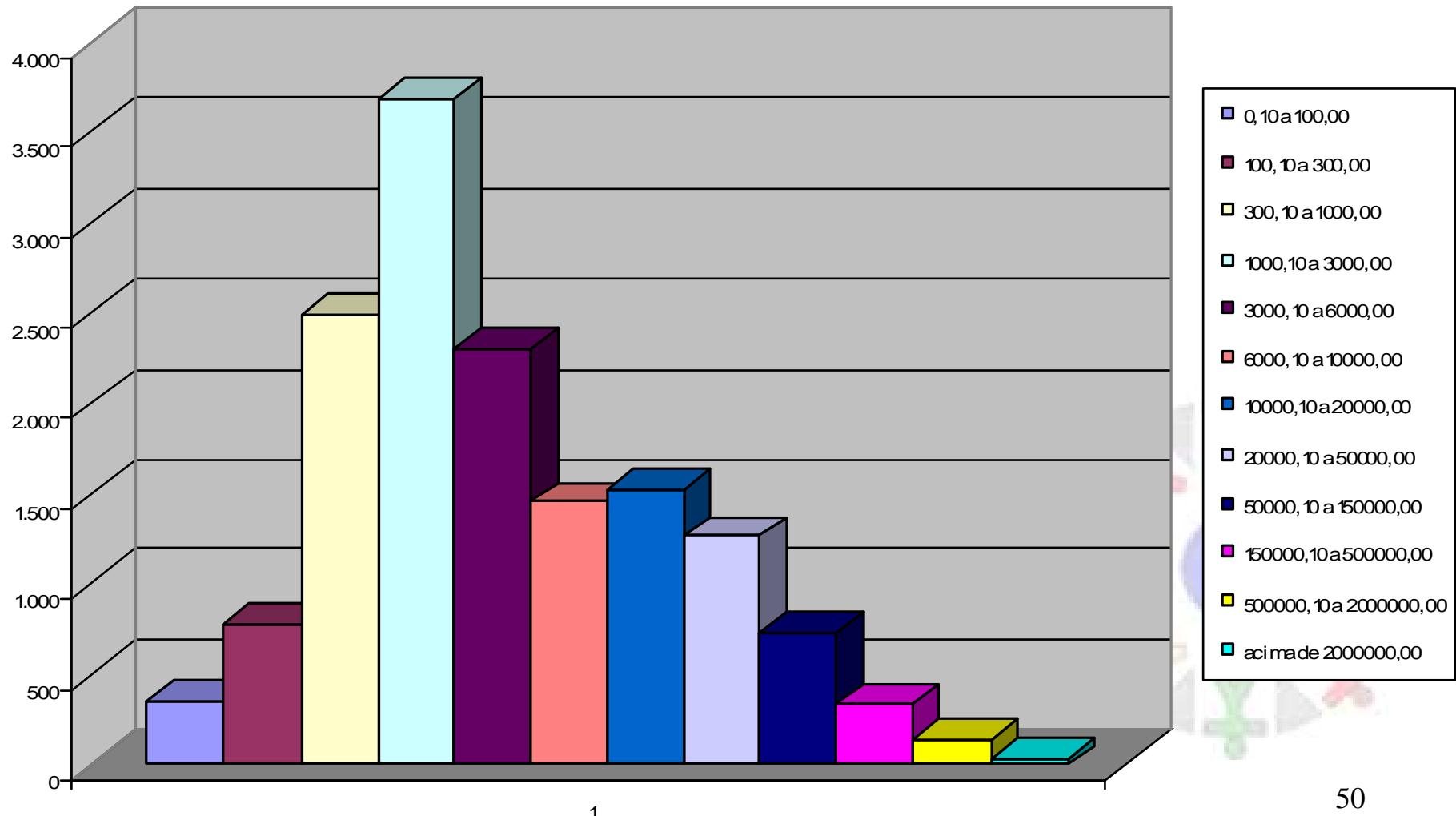
Popular economy and solidarity



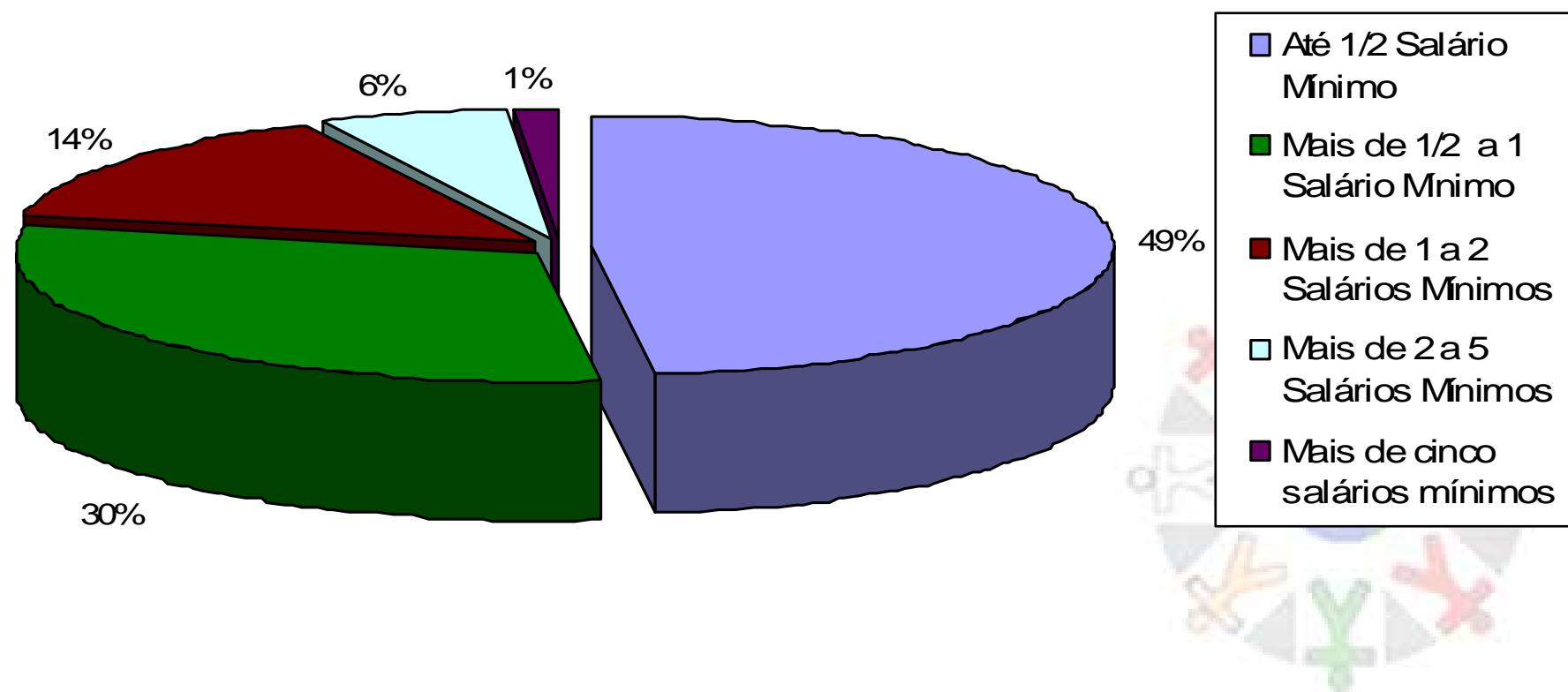
Predomínio do nordeste rural



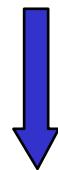
O faturamento mensal dos empreendimentos



Valor da remuneração nos empreendimentos



Le processus social de production des initiatives solidaires



2 - La prééminence des rapports de coopération

Macro

2.1 Une *archéologie*
des EES

Micro

2.3 Les rapports avec
l'Économie du Travail
[José Luis Coraggio]

2.2 Les conditions
de genèse des EES

2.4 Le rôle des
agents médiateurs

Os trabalhadores diante da expansão das relações capitalistas

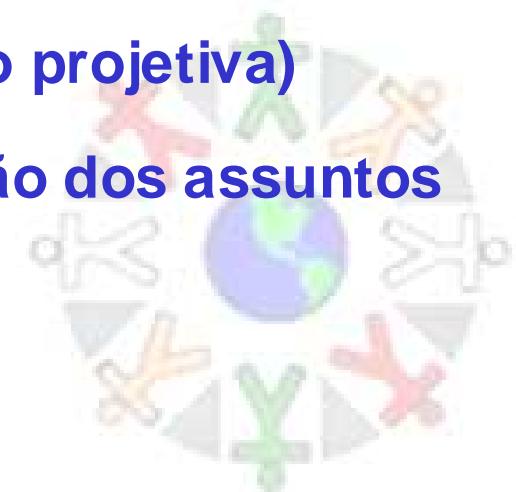
Estratégias:

- **Acumular e passar à condição de empregador da força-de-trabalho alheia:**
mudar a sua posição de classe
- **Negociar as condições de venda de sua força-de-trabalho às empresas capitalistas:**
melhorar a posição de sua classe
- **Manter ou criar o seu trabalho e seu sistema de vida:**
preservar a sua autonomia de classe
individualmente ou coletivamente



Preeminência dos *trabalhadores associados*

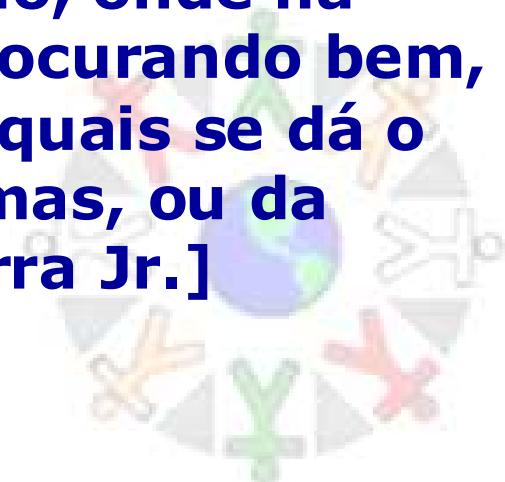
- simbiose entre cooperação e eficiência
- o coletivo como via de realização de interesses individuais
- as coerções extra-econômicas (interdições positivas)
- as impulsões extra-econômicas (razão projetiva)
- a componente ético-moral na condução dos assuntos econômicos



Os fatos em perspectiva...

Se hoje há uma crise de alternativas, é essencial a experimentação, o trabalho de semeadura

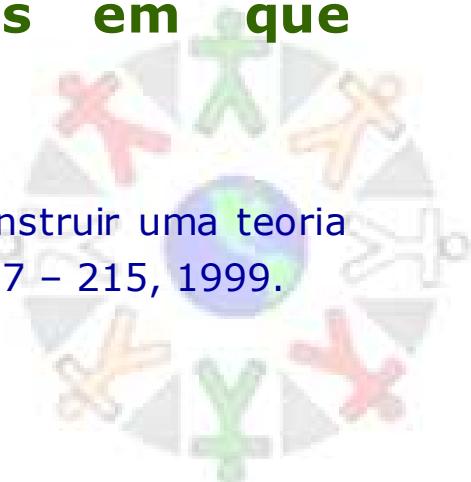
A economia solidária contribui para que os pobres reconheçam a sua existência como uma construção, de seres em relação, onde há determinações mas igualmente, procurando bem, vias de saída e de mudança, nas quais se dá o exercício da produção de normas, ou da autonomia [Benilton Bezerra Jr.]



A necessidade de esperar com esperança

A esperança “reside antes na possibilidade de criar campos de experimentação social onde seja possível resistir localmente às evidências da inevitabilidade [dos riscos], promovendo com êxito alternativas que parecem utópicas em todos os tempos e lugares, exceto naquelas em que ocorreram efetivamente.”

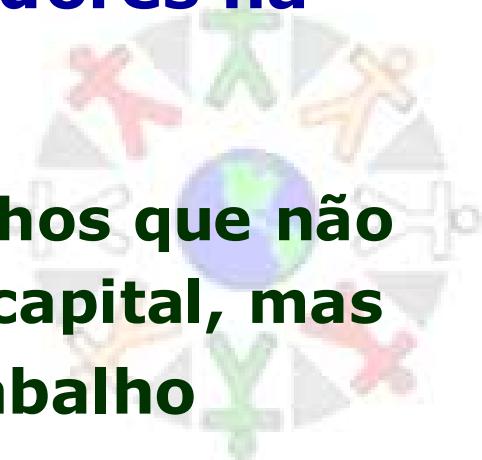
SANTOS, Boaventura de Sousa. “Porque é tão difícil construir uma teoria crítica?”. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Coimbra, 54: 197 – 215, 1999.



A economia solidária como parte das alternativas

- Por seus efeitos de contenção das desigualdades
- Por seu poder de mobilização em favor de mudanças sociais
- Pelo protagonismo dos trabalhadores na economia

Alternativas implicam outros caminhos que não seja pensar a economia desde o capital, mas como uma economia do trabalho



A economia solidária no horizonte das alternativas

- O protagonismo dos trabalhadores na economia
- O poder de mobilização em favor de mudanças sociais
- Os efeitos de contenção das desigualdades (pesquisa em andamento)

Alternativas implicam outros caminhos que não seja pensar a economia desde o capital, mas como uma economia do trabalho



Algumas constatações e reflexões...

- ➔ A emergência dos EES não é um fato trivial
- ➔ Há condições anteriores que implicam processos longos e distam no tempo
- ➔ Práticas de economia solidária estão há muito presentes na realidade popular, desapercebidas ou desvalorizadas
- ➔ É necessário distinguir forças negativas de forças positivas de emergência dos EES
- ➔ Os EES desenvolvem-se por metamorfoses



La communauté de travail

**A partir da vivência e por conta dos objetivos que os unem
no trabalho, os indivíduos:**

- tecem laços que ultrapassam a esfera material e as satisfações imediatas
- alimentam uma identidade e um projeto comuns, ancorados na história e no espaço por eles compartilhados
- reconhecem-se como integrantes de um coletivo de que são os principais atores
- para cujo destino concorrem suas decisões e ações, entre elas a forma como acionam a sua capacidade de trabalho
- e deparam-se com novas tensões e contradições...

